

A photograph of a blue and white Rumo locomotive pulling a freight train, set against a bright sunset sky. The locomotive has the number 681 and a Brazilian flag on its front. The train tracks lead into the distance on the left.

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2025

SUMÁRIO

rumo

1. COMO LER ESTE RELATÓRIO	03	6. DESEMPENHO OPERACIONAL	26	11. RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS	45
Materialidade	04	Operação Norte	29	Colaboradores	48
2. CARTA DO CEO	06	Operação Sul	29	Fornecedores	60
3. DESTAQUES 2025	08	Operação de Contêineres	29	Clientes	61
4. QUEM SOMOS	09	7. ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO	30	Comunidades	62
Estrutura societária	10	Ferrovia de Mato Grosso	32	12. GESTÃO AMBIENTAL	67
Operações	11	Malha Paulista	33	Biodiversidade	70
5. GOVERNANÇA E ÉTICA	12	8. ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO	34	Água e efluentes	77
Estrutura de governança	13	9. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CLIMA	36	Resíduos	78
Remuneração da Administração	19	Emissões de Gases de Efeito Estufa	39	13. ANEXOS	79
Compliance	20	Projetos em inovação e tecnologia	41	Índice GRI	80
Governança em sustentabilidade	22	10. INTEGRIDADE DE ATIVOS	42	Índice SASB	88
Direitos humanos	23	Riscos e oportunidades de mudanças climáticas	44	Carta de asseguração	89
Gestão de riscos	24			Base de preparação	92
Segurança cibernética	24			Informações Corporativas/Expediente	100

Como ler este relatório

GRI 2-2 | 2-3 | 2-5

Pelo décimo ano consecutivo, publicamos nosso Relatório de Sustentabilidade com o objetivo de compartilhar resultados, desafios e avanços no exercício social de 2025. Este documento, publicado em 04 de março de 2026, traz uma visão integrada do nosso desempenho operacional, econômico-financeiro e socioambiental, mostrando como a sustentabilidade está inserida em nossa estratégia de negócio e na criação de valor de longo prazo. Salvo indicação contrária, os dados e informações referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e abrangem todas as operações sob o nosso controle.

A elaboração seguiu padrões internacionais de relato, como as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), diretrizes do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), além de contemplar parcialmente a estrutura do Integrated Reporting (IR). Também nos guiamos pelos dez princípios do Pacto Global, do qual somos signatários, e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.



O conteúdo foi definido a partir do processo de materialidade, validado pela alta liderança, pelo Comitê de Sustentabilidade e pelo Conselho de Administração. A asseguração externa limitada dos indicadores e da metodologia de reporte foi realizada pela PwC, conforme Carta de Asseguração na página 89.

Convidamos você a explorar este material de forma contínua: cada capítulo foi estruturado para narrar uma parte da nossa jornada e da evolução em nosso negócio.

Comentários e dúvidas podem ser enviados para o e-mail: ir@rumolog.com.

Boa leitura!

Conteúdo complementar



Para conhecer os indicadores quantitativos e o histórico dos dados reportados, acesse nossa **Central de Indicadores**.

Materialidade

GRI 3-1 | 3-2

Nosso processo de dupla materialidade é definido e/ou revisado anualmente e orienta não apenas o conteúdo deste relatório, mas principalmente a forma como gerimos nossos aspectos ambientais, sociais e de governança.

A determinação dos temas seguiu quatro etapas principais: análise dos indutores de ESG; *benchmarking* setorial; estratégia de negócios; e consulta a *stakeholders* internos e externos.

Em 2025, aprimoramos nossa visão sobre os temas materiais para refletir com mais precisão os desafios e oportunidades do nosso setor. Assim, "Segurança e riscos operacionais" foi desdobrado nas frentes específicas "Integridade de ativos" e "Saúde e segurança pessoal", permitindo maior foco nos aspectos que são relevantes em nossa atuação. Também incluímos o tema "Meio ambiente" como eixo independente, reforçando nosso compromisso com a gestão responsável dos impactos ambientais de nossa operação.

Como resultado, chegamos a oito temas materiais, que orientam nossa estratégia de sustentabilidade. Cada um deles está correlacionado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas e vinculado aos públicos de relacionamento, externalidades e impactos prioritários.

Ao longo deste relatório, esses temas são tratados de forma integrada à nossa cultura e às frentes de gestão correspondentes, fortalecendo a conexão entre propósito, estratégia e resultados.

Temas materiais

- 1

Saúde e Segurança Pessoal
- 2

Gestão de Emissões
- 3

Diversidade, Equidade e Inclusão
- 4

Governança e Ética
- 5

Relacionamento com Comunidades
- 6

Meio Ambiente
- 7

Direitos Humanos
- 8

Integridade de Ativos

TEMA MATERIAL

PRINCIPAIS ASPECTOS AVALIADOS

PÚBLICO

EXTERNALIDADE

DNA

ODS





Carta do CEO GRI 2-22

"Em 2025, atingimos novos patamares de produtividade e eficiência energética, reforçando a contribuição da ferrovia na logística brasileira."

Pedro Palma
CEO da Rumo

O ano de 2025 nos consolidou em um novo patamar operacional. Demonstramos a robustez de nosso sistema ferroviário, a eficiência da gestão e a força de uma equipe apaixonada pela ferrovia.

A safra recorde de grãos no Centro-Oeste reforçou o papel estratégico da ferrovia no escoamento da produção agrícola. Mesmo em uma dinâmica atípica de comercialização das *commodities*, que reduziu a pressão logística, defendemos nossa participação de mercado e encerramos o ano com crescimento sólido de resultados, sustentado por rigor na disciplina de custos e elevada eficiência operacional. De forma inédita, operamos por meses consecutivos o transporte simultâneo de soja, milho e farelo de soja, evidência clara da nossa capacidade de planejamento e adaptação à demanda do mercado.

Expandimos nossa presença em novos fluxos logísticos com avanço no transporte de celulose, bauxita e combustíveis líquidos, aumentando a ocupação da capacidade instalada e comprovando a flexibilidade do nosso sistema.

Atingimos no ano novos níveis de produtividade e eficiência energética com a consolidação de trens mais longos e pesados. Mas nossa maior contribuição à descarbonização vai além da eficiência: está em expandir a participação da ferrovia na matriz logística brasileira, substituindo modais mais emissores e permitindo que nossos clientes reduzam suas emissões.

Evoluímos também na gestão de riscos e integridade de ativos. Em 2025, aprimoramos nossos processos e ampliamos o monitoramento de controles críticos.

Na frente de segurança do trabalho, reestruturamos o time e modelo de gestão, reforçamos a governança e adotamos novas ferramentas de acompanhamento, o que resultou em melhoria no indicador de frequência de acidentes pessoais. Seguimos empenhados em alcançar padrões cada vez mais elevados.

Nossos acionistas aprovaram em Assembleia Geral uma nova estrutura para o Conselho de Administração, que passou de dez para nove membros, garantindo mais foco e agilidade. Ao final do ano, após a conclusão do aumento de capital na Cosan, promovemos uma reestruturação na composição do Conselho e de seus comitês de assessoramento, com a entrada de novos membros e fortalecimento da governança.

Elevamos nosso nível de investimentos no ano, com R\$ 6,1 bilhões, com destaque para a construção da Ferrovia de Mato Grosso, recapacitação e reforço da segurança da Malha Paulista e ampliação da capacidade de acesso ferroviário no Porto de Santos. Todas as obras avançaram de acordo com o cronograma, demonstrando disciplina na execução e consistência na alocação de capital.

Encerramos 2025 com receita líquida de R\$ 13,8 bilhões, Ebitda Ajustado de R\$ 8,0 bilhões e lucro líquido ajustado de R\$ 2,1 bilhões. Mesmo em um ciclo intenso de investimentos, mantivemos alavancagem financeira saudável, de 1,9 vezes, liquidez robusta e ainda remuneramos nossos acionistas com a distribuição de R\$ 1,5 bilhão em dividendos.

Na agenda ambiental, reforçamos ações relacionadas à gestão de resíduos, prevenção de incêndios e conservação da biodiversidade. No campo social, seguimos com iniciativas estruturadas, com foco em desenvolvimento local, educação e inclusão produtiva nas comunidades onde atuamos.

Em 2025, comemoramos nossos dez anos após a fusão com a América Latina Logística – ALL. Entramos na próxima década ainda mais confiantes e seguiremos crescendo de forma sustentável, ampliando a capacidade para servir nossos clientes e atentos para nos adaptarmos às mudanças do mercado.

Nossa prioridade é gerar valor de forma consistente, maximizar eficiência e nos consolidarmos como protagonista da transformação logística do Brasil. Com segurança e propósito, somos o Brasil em movimento!



Destques 2025



Aumento de **5,4%** no volume transportado



Recordes de volume em agosto e outubro



Consolidação da operação dos trens com **135** vagões



32,2% de mulheres na liderança



Redução de **3%** nas emissões específicas



Elevação dos investimentos para **R\$ 6,1** bilhões no ano

4.

QUEM SOMOS

GRI 2-1 | 2-6 | 2-7 | 2-8

Estrutura societária

Operações

DNA Rumo



Resolvemos
com eficiência e
integridade



Miramos
longe com
sustentabilidade

rumo



Somos a Rumo S.A., companhia de capital aberto listada no segmento Novo Mercado da B3, com sede administrativa em São Paulo (SP) e sede operacional em Curitiba (PR). Atuamos como a maior operadora independente de logística ferroviária no Brasil, conectando os centros produtores a quatro dos principais portos do país: Santos (SP), Paranaguá (PR), São Francisco do Sul (SC) e Rio Grande (RS). Nossa operação é direcionada para o transporte de *commodities* agrícolas a granel e também transportamos produtos industrializados e contêineres. [GRI 2-1](#)

Completamos dez anos em 2025 respondendo por 44% da malha ferroviária nacional, com presença consolidada em mais de 500 municípios de nove estados brasileiros. Por meio de uma malha ferroviária de 13,5 mil quilômetros de extensão, composta pelas malhas Norte, Paulista, Central, Oeste e Sul, formamos um sistema logístico que cobre 86% das regiões exportadoras do Brasil.

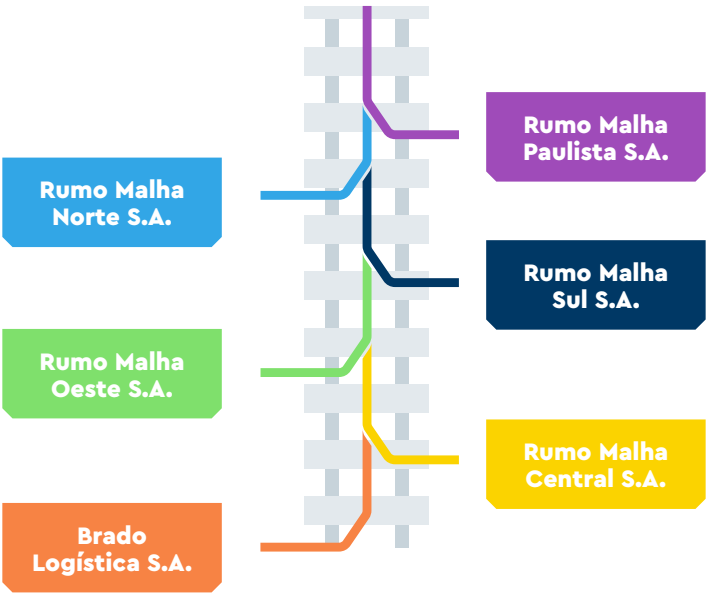
Transportamos uma gama de produtos, como grãos, açúcares, fertilizantes, combustíveis, celulose, itens siderúrgicos e da construção civil, além de contêineres com cargas diversas, por meio da Brado Logística, nossa controlada no segmento intermodal. [GRI 2-6](#)

Contamos com infraestrutura robusta, composta por aproximadamente 1,2 mil locomotivas, 33 mil vagões e dez terminais de transbordo. Nossas operações são viabilizadas por um time de mais de 8 mil colaboradores próprios e mais de 9 mil terceirizados. [GRI 2-7](#)

Contratamos empresas terceiras para a execução de serviços de infraestrutura, manutenção de equipamentos e

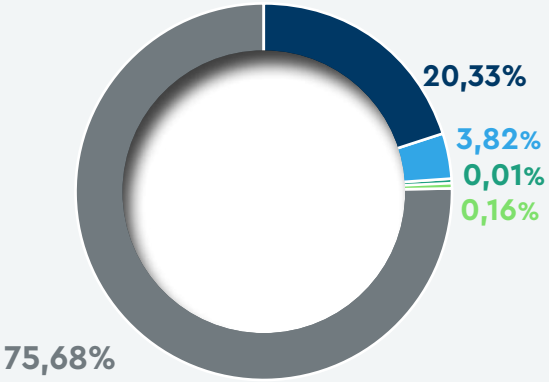
de via, construção civil e engenharia, segurança, transporte e facilities, bem como para atividades específicas como as relacionadas aos serviços nos vagões e locomotivas. [GRI 2-8](#)

Nossa estrutura societária inclui, além da *holding* (Rumo S.A.), diversas subsidiárias operacionais, diretas e indiretas, entre as quais destacam-se:



Nossa atuação é marcada por investimentos contínuos em tecnologia, ampliação de capacidade, segurança operacional e eficiência energética. Temos um papel fundamental no aumento da participação da ferrovia na matriz de transportes brasileira, contribuindo com a descarbonização das cadeias que servimos.

Estrutura societária



- Cosan S.A.¹
- Júlia Arduini
- Administradores
- Tesouraria
- Free Float

1. A Cosan detém, adicionalmente, 10% via derivativos.

Operações

GRI 2-1 || 2-6

OPERAÇÃO NORTE

- Malha Norte**
Concessão: 2079
Extensão: 735,3 quilômetros
Principais produtos transportados: fertilizantes, grãos, combustíveis, celulose
- Malha Central**
Concessão: 2049
Extensão: 1.544 quilômetros
Principais produtos transportados: grãos, açúcar, bauxita, combustíveis

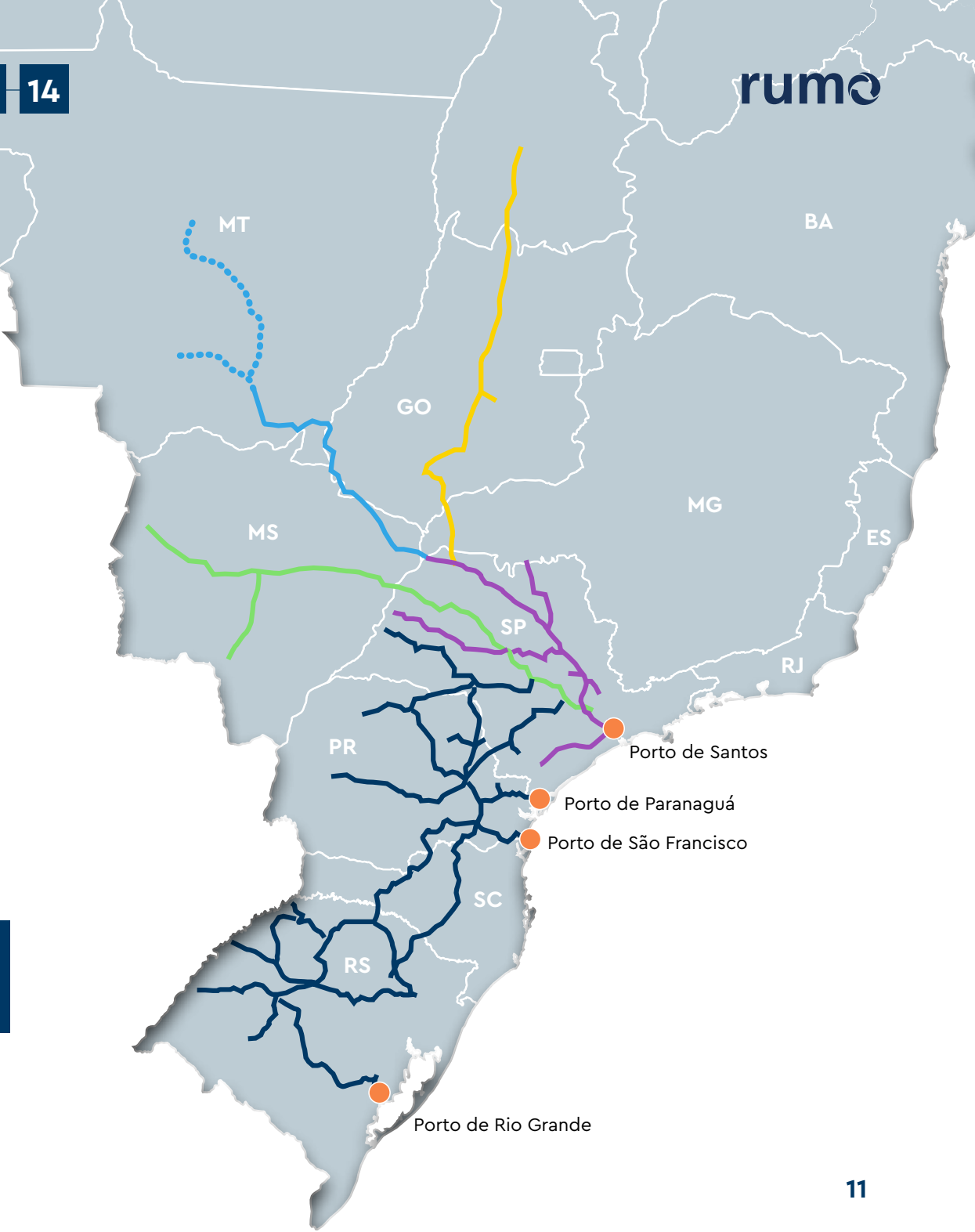
OPERAÇÃO SUL

- Malha Sul**
Concessão: 2027
Extensão: 7.223 quilômetros
Principais produtos transportados: grãos, açúcar, fertilizantes, industrializados, combustíveis

- Malha Oeste**
Concessão: 2026
Extensão: 1.973 quilômetros
Principal produto transportado: minério de ferro
- Malha Paulista**
Concessão: 2058
Extensão: 2.118 quilômetros
Principais produtos transportados: fertilizantes, combustíveis, açúcar



Para saber mais sobre nossas operações, clique aqui.



5.

GOVERNANÇA E ÉTICA

GRI 3-3 – GOVERNANÇA E ÉTICA

Estrutura de governança

Remuneração da Administração

Compliance

Governança em sustentabilidade

Direitos humanos

Gestão de riscos

Segurança cibernética

DNA Rumo



Resolvemos
com eficiência
e integridade



Unidos
pela segurança



Orientados
para as pessoas

rumo



Nossa governança corporativa baseia-se em **princípios sólidos de ética e transparência**, alinhada às melhores práticas de mercado.

Somos signatários de iniciativas que reforçam nosso compromisso com a integridade e a responsabilidade corporativa, além de mantermos parcerias com entidades que compartilham nossos valores e nossa visão de negócio sustentável.



Para saber mais sobre nossas associações e adesões voluntárias, acesse a Central de Indicadores.



Estrutura de governança

GRI 2-9 | 2-12

Nossa estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração, pelo Conselho Fiscal e pela Diretoria Executiva. Ao longo de 2025, o Conselho de Administração foi apoiado por seis comitês de assessoramento.

A Assembleia Geral de Acionistas se reúne ordinariamente uma vez ao ano, para aprovar matérias de sua competência, nos termos do Estatuto Social e da legislação. Sempre que necessário, também são realizadas assembleias extraordinárias e em 2025 houve uma reunião ordinária e uma reunião extraordinária.



Para mais informações sobre a composição dos órgãos de governança, acesse nosso site de RI.

Conselho de Administração

GRI 2-10 | 2-11 | 2-14 | 2-17 | 2-18

Em 2025, os acionistas aprovaram, em Assembleia Geral, uma nova composição para o Conselho de Administração. A reestruturação alterou o número de membros de dez para nove, conferindo mais agilidade às decisões estratégicas e promovendo maior diversidade de perspectivas no colegiado.

O nível de independência do Conselho de Administração é de 33%, percentual superior ao mínimo exigido pelo regulamento do Novo Mercado. Os membros possuem mandato de dois anos, com término na Assembleia Geral Ordinária de 2027.

Em novembro de 2025, após a conclusão das ofertas públicas primárias de ações de emissão da Cosan e a entrada de veículos do BTG Pactual e da Perfin no acordo de acionistas da Cosan, promovemos uma reestruturação na composição de nosso Conselho de Administração. A formação do colegiado refletiu o novo contexto societário do acionista de referência e fortaleceu a diversidade de perspectivas e competências no órgão, mantendo o alinhamento estratégico e o compromisso com elevados padrões de governança corporativa.

A escolha dos conselheiros está de acordo com a Política de Indicação ao Conselho de Administração, constante no Regimento Interno do órgão, que estabelece requisitos previstos na Lei das Sociedades por Ações, na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e no Regulamento do Novo Mercado da B3. Os eleitos devem prezar pela disponibilidade de tempo para o exercício de suas funções e pela diversidade de conhecimentos, experiências, comportamentos, aspectos culturais, faixa etária, raça e gênero, além de visão estratégica e conhecimento das boas práticas de governança corporativa, *compliance*, controles internos e gestão de riscos, entre outros.

O presidente do Conselho de Administração não acumula funções executivas: sua posição é segregada à do CEO, em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

O Conselho de Administração reúne-se ordinariamente a cada trimestre e, de forma extraordinária, sempre que convocado, garantindo acompanhamento contínuo da gestão executiva e das decisões estratégicas.

Entre suas principais atribuições estão:

Direção estratégica e supervisão da gestão

Aprovar o plano estratégico, o orçamento anual e as políticas corporativas. Além disso, monitorar a execução de nossa estratégia e o desempenho, assim como da Diretoria Executiva, assegurando a sustentabilidade e a criação de valor no longo prazo.

Governança, riscos e controles

Garantir a integridade dos sistemas de governança, gerenciamento de riscos e controles internos, supervisionando temas como sustentabilidade, segurança, integridade, auditoria e conformidade.

Tomada de decisões relevantes

Deliberar sobre temas críticos, como operações financeiras significativas, estrutura de capital, eleição e avaliação da Diretoria, distribuição de dividendos, operações com partes relacionadas e constituição de comitês de assessoramento.

O processo de autoavaliação dos conselheiros considera critérios que incluem a supervisão da gestão dos impactos, contemplando: assiduidade e conhecimento para o debate a respeito de matérias que afetam os negócios; contribuição ativa na tomada de decisão; comprometimento e tempo dedicado; e identificação de pontos de melhoria para a própria atuação. A metodologia consiste em autoavaliação por mandato, realizada por meio de perguntas abertas sobre o desempenho e oportunidades de melhoria e com base no resultado, são definidos planos de ação para implementar as oportunidades de melhoria identificadas. [GRI 2-18](#)

Composição¹ [GRI 2-9](#)

1 Conforme fato relevante divulgado em 14/11/2025: Maria Rita de Carvalho Drummond, Janet Drysdale e Maria Carolina Ferreira Lacerda renunciaram aos respectivos cargos no Conselho de Administração. Para recompor o colegiado, foram eleitos Renato Antonio Secondo Mazzola, Ralph Gustavo Rosenberg e Vanessa Claro Lopes.



Conteúdo interativo.
Clique nos nomes para acessar os currículos.

Conselho Fiscal GRI 2-9 | 2-13

O Conselho Fiscal é um órgão colegiado autônomo e independente, com atuação permanente, eleito em Assembleia Geral. Em 2025, foi composto até novembro por cinco membros efetivos, com mandatos de um ano, com renovação conforme deliberação dos acionistas.

Com foco na supervisão da gestão econômico-financeira, o Conselho Fiscal atua como instância de controle independente da Administração, contribuindo para o fortalecimento da governança corporativa. Reúne-se ordinariamente a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, com acesso irrestrito às informações e aos documentos internos relevantes. Entre suas principais atribuições, destacam-se:

- ▶ **Fiscalização contábil e financeira:** examinar as Demonstrações Financeiras intermediárias e anuais e emitir pareceres sobre relatório da administração, balanço patrimonial e demais contas, inclusive trimestralmente.
- ▶ **Supervisão da conformidade:** acompanhar o cumprimento das obrigações legais, estatutárias e regulatórias, inclusive relacionadas às práticas contábeis e à governança corporativa.
- ▶ **Atuação preventiva e consultiva:** solicitar esclarecimentos à Administração, sugerir providências e relatar irregularidades ao Conselho de Administração ou aos acionistas, sempre que identificar riscos relevantes ou não conformidades.

1 Conforme divulgação em 14/11/2025, Carla Alessandra Trematore e Vanessa Claro Lopes renunciaram aos respectivos cargos no Conselho Fiscal.

Composição¹



Conteúdo interativo.
Clique nos nomes para
acessar os currículos.

Comitês de assessoramento

GRI 2-9 | 2-13

Os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração desempenham papel central no aprofundamento das análises e na qualificação do processo decisório. Formados por conselheiros e especialistas com experiências complementares, esses comitês atuam de forma técnica e independente, avaliando temas críticos para os negócios e apoiando o Conselho na definição de diretrizes, no monitoramento da execução e na mitigação de riscos.

À luz das mudanças ocorridas em novembro de 2025, também foi promovida a atualização da composição dos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. A nova configuração reforçou o papel desses fóruns no apoio ao processo decisório, ampliando sua atuação e participação nas discussões estratégicas. Como parte desse movimento, os comitês passaram a realizar reuniões ordinárias com maior frequência, fortalecendo o acompanhamento da gestão e o aprofundamento das análises sobre temas relevantes para os negócios.



Conteúdo interativo.
Navegue pelos Comitês.

Diretoria Executiva GRI 2-9

A Diretoria Executiva é o órgão responsável pela administração cotidiana dos negócios e pela execução das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. É composta por até nove membros estatutários, conforme previsto no Estatuto Social, eleitos para mandato de dois anos, com possibilidade de reeleição. Em 2025, a estrutura contava com quatro diretores estatutários.

Composição

A Diretoria se reúne sempre que convocada pelo Diretor-Presidente, assegurando acompanhamento contínuo das operações, agilidade nas decisões e alinhamento estratégico entre as áreas internas. Suas principais atribuições incluem: GRI 2-13

- **Gestão estratégica e operacional:** implementar o plano estratégico aprovado pelo Conselho, liderar a execução do orçamento, dos projetos e das metas operacionais, além de zelar pela eficiência, segurança e sustentabilidade das operações.
- **Representação:** exercer nossa representação institucional e jurídica perante órgãos públicos, entidades reguladoras, parceiros comerciais e o mercado, conforme definido pelo Estatuto Social e legislação aplicável.
- **Governança e controles internos:** assegurar o cumprimento das políticas corporativas, normas regulatórias, práticas de integridade, *compliance* e gestão de riscos, promovendo uma cultura de responsabilidade e ética em todos os níveis internos.



Conteúdo interativo.
Clique nos nomes para
acessar os currículos.

Remuneração da Administração

GRI 2-19 | 2-20

Nossa política de remuneração é um instrumento estratégico de alinhamento entre a liderança, a execução do plano de negócios e a criação de valor de longo prazo. Seu desenho busca reforçar comportamentos compatíveis com a estratégia corporativa, a disciplina na alocação de capital, a excelência operacional e a geração de impactos positivos para a sociedade, assegurando competitividade na atração e retenção de talentos e aderência às melhores práticas de governança.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por definir e supervisionar nossa política de remuneração, em consonância com as diretrizes aprovadas em Assembleia Geral. Esse processo conta com o apoio técnico do Comitê de Pessoas, Nomeação e Remuneração, que assessora o Conselho na avaliação de estruturas, métricas e práticas de mercado, garantindo equilíbrio entre desempenho, risco e sustentabilidade dos resultados.

Todos os membros da Diretoria Estatutária têm sua remuneração composta por parcelas fixas e variáveis, cujo objetivo é assegurar competitividade e alinhamento às práticas de mercado.

A remuneração fixa é estabelecida com base em pesquisa de mercado, utilizando faixa de 80% a 120% da mediana, sendo 100% equivalente ao valor de referência para posições de similar complexidade e responsabilidade no setor. A remuneração variável é estruturada em múltiplos salariais e vinculada ao alcance de metas de desempenho, globais e individuais.

▶ **No curto prazo**, a remuneração variável baseia-se na conquista de indicadores-chave de desempenho (KPIs) financeiros, operacionais e socioambientais, entre eles: a promoção da equidade de gênero, a melhoria do Indicador de Desempenho Ambiental (IDA) e o monitoramento das condições trabalhistas e de integridade.

▶ **No longo prazo**, há iniciativas de incentivo baseadas em ações, que preveem a outorga de ações a executivos elegíveis, estimulando a retenção de talentos e o alinhamento com o desempenho sustentável.

Os pagamentos referentes ao bônus de atração ou de incentivos de recrutamento passam por aprovação, seguindo os níveis de autoridade definidos em nossa Matriz de Delegação de Autoridade.

Para pagamentos de rescisão, os incentivos de curto e longo prazos são pagos proporcionalmente desde que os profissionais tenham trabalhado no mínimo 30 dias e o desligamento seja involuntário. Para os desligamentos voluntários, há perda das quantidades outorgadas e não há mecanismos de devolução de bônus e incentivos.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é composta por parcela fixa mensal, refletindo igualmente as práticas de mercado e a natureza estratégica de suas funções. A remuneração máxima global dos membros do Conselho Fiscal é fixada anualmente pela Assembleia Geral que os elege e composta por 12 parcelas fixas mensais, conforme disposto pelo Regimento interno do Conselho Fiscal.



Compliance

GRI 2-15 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26 | GRI 3-3 Governança e Ética

Manter a integridade em cada decisão e relacionamento é parte do nosso compromisso com a atuação ética, responsável e transparente. Para nós, *compliance* vai além do simples cumprimento de normas: é a base para relações de confiança e a condução íntegra dos negócios.

No âmbito do nosso Programa de Integridade, contamos com um conjunto estruturado de [políticas, procedimentos e diretrizes](#) que orientam a conduta corporativa e as dos nossos colaboradores em temas essenciais como:

Asseguramos que os compromissos previstos nas políticas sejam incorporados às operações, aos processos e às relações de negócio, transformando-se em práticas do dia a dia. Para isso, os colaboradores formalizam o termo de aceite ao [Código de Conduta](#) e participam do treinamento *on-line* "Nos Trilhos da Ética", enquanto os terceiros participam da "Integração de Saúde, Segurança e Integridade", que contempla temas do Código de Conduta, Política Anticorrupção, Política de Conflito de Interesses e orientações sobre o uso do Canal de Ética.



Para saber mais, clique nos ícones.



Seguimos investindo continuamente em ações de comunicação, treinamentos, campanhas de engajamento e Diálogos Diários de Segurança (DDS), com o objetivo de incentivar a participação ativa de todos os colaboradores e disseminar práticas de ética, integridade, diversidade, não discriminação e respeito aos direitos humanos. Essas iniciativas também fortalecem a conscientização sobre o uso adequado do Canal de Ética, contribuindo para o fortalecimento do Programa de Integridade em todas as operações.

Adicionalmente, realizamos para todos os colaboradores a 2ª Edição da Semana "Nos Trilhos da Ética", bem como treinamentos sobre temas como Anticorrupção, Relacionamento com Órgãos Públicos e Antitruste, direcionados às áreas estratégicas.

O Código de Conduta, amplamente disseminado por meio dessas iniciativas, consolida os comportamentos que valorizamos e esperamos dos colaboradores e parceiros de negócios, servindo como referência central para a tomada de decisão ética no dia a dia. Ele também define as condutas em desconformidade com suas diretrizes e reforça a responsabilidade de todos em reportar à liderança, por meio dos canais adequados, qualquer ação que esteja em desacordo com o documento, contribuindo para a efetividade do Programa de Integridade.

Em janeiro de 2025, foi lançada a Política do Canal de Ética, reforçando nosso compromisso com a transparência, a escuta ativa e o tratamento responsável de todos os reportes recebidos. O documento, disponível na página de *compliance* de nosso site institucional, detalha os procedimentos de apuração e assegura confidencialidade, anonimato e imparcialidade e não retaliação em todo o processo.

Com base nessa política, o Canal de Ética está estruturado para orientar sobre a conduta ética e receber relatos sobre desvios de comportamento, assédio moral e outras situações que violem o Código de Conduta, por meio do site canaldeetica.com.br/rumolog e pelo telefone 0800 721 0720 (disponível de segunda a sábado, das 8h às 20h).

Cada relato é analisado por uma empresa parceira especializada, classificado conforme seu nível de impacto (crítico, alto, médio ou baixo), por tipo de incidente e posteriormente encaminhado à área de *Compliance* para investigação. O processo conta com o apoio de equipes multidisciplinares, incluindo Segurança Patrimonial, Jurídico e Gente, garantindo uma apuração completa, objetiva e responsável.

Os casos mais críticos são apresentados ao Comitê de Ética, composto por nosso CEO e pelos Vice-Presidentes das áreas Financeira, de Gente e Jurídica, assegurando que decisões estratégicas e corretivas sejam tomadas com base nos mais altos padrões de integridade e com base na Política de Gestão de Consequências e Medidas Disciplinares. Além disso, trimestralmente, os indicadores do Canal de Ética são apresentados ao nosso Comitê de Auditoria. Em 2025, foram apresentadas três preocupações críticas, sendo um dos casos encerrado como não conclusivo. Ainda assim, adotamos em todos os casos medidas orientativas, com a capacitação e o engajamento das equipes operacionais. **GRI 2-16**

Promovemos ainda no ano treinamentos presenciais na Baixada Santista, Malha Paulista, terminais de Rondonópolis e Rio Verde e nas obras da Ferrovia de Mato Grosso (FMT), como a Semana *Compliance* em Foco, realizada durante os Diálogos Diários de Segurança (DDS), com o objetivo de estimular ética, respeito e segurança psicológica nos locais de trabalho, além de divulgar

o Canal de Ética e nosso programa Pra VC, de proteção e suporte às vítimas de assédio sexual.

Conflito de Interesses GRI 2-15

Em 2025, atualizamos nossa Política de Transações com Partes Relacionadas, reforçando o compromisso com a integridade e a transparência. O documento estabelece diretrizes e procedimentos para prevenir conflitos de interesse, sendo que todos os administradores devem apresentar declaração anual de potenciais conflitos de interesse e, quando houver conflito em determinada matéria, declarar-se impedidos de participar da decisão.

Além disso, as transações com partes relacionadas são analisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, assegurando que sejam conduzidas em condições de mercado e alinhadas ao nosso melhor interesse e aos dos *stakeholders*.



Para conferir nossos principais indicadores do Canal de Ética e mais informações sobre o Programa de Integridade da Rumo clique aqui.

Governança em sustentabilidade

GRI 2-13 | 2-17 | GRI 3-3 Governança e Ética

Nosso modelo de gestão e governança em sustentabilidade assegura que os temas materiais sejam tratados de forma sistemática, com clareza de papéis, disciplina de processos e alinhamento estratégico com o negócio.

Adotamos abordagem integrada, na qual cada tema prioritário conta com liderança executiva dedicada, responsável por definir metas, acompanhar indicadores e assegurar a aderência às políticas corporativas. Esse modelo fortalece a responsabilização, promove a gestão de riscos e oportunidades e garante a incorporação dos fatores ambientais, sociais e de governança nas decisões operacionais e estratégicas.

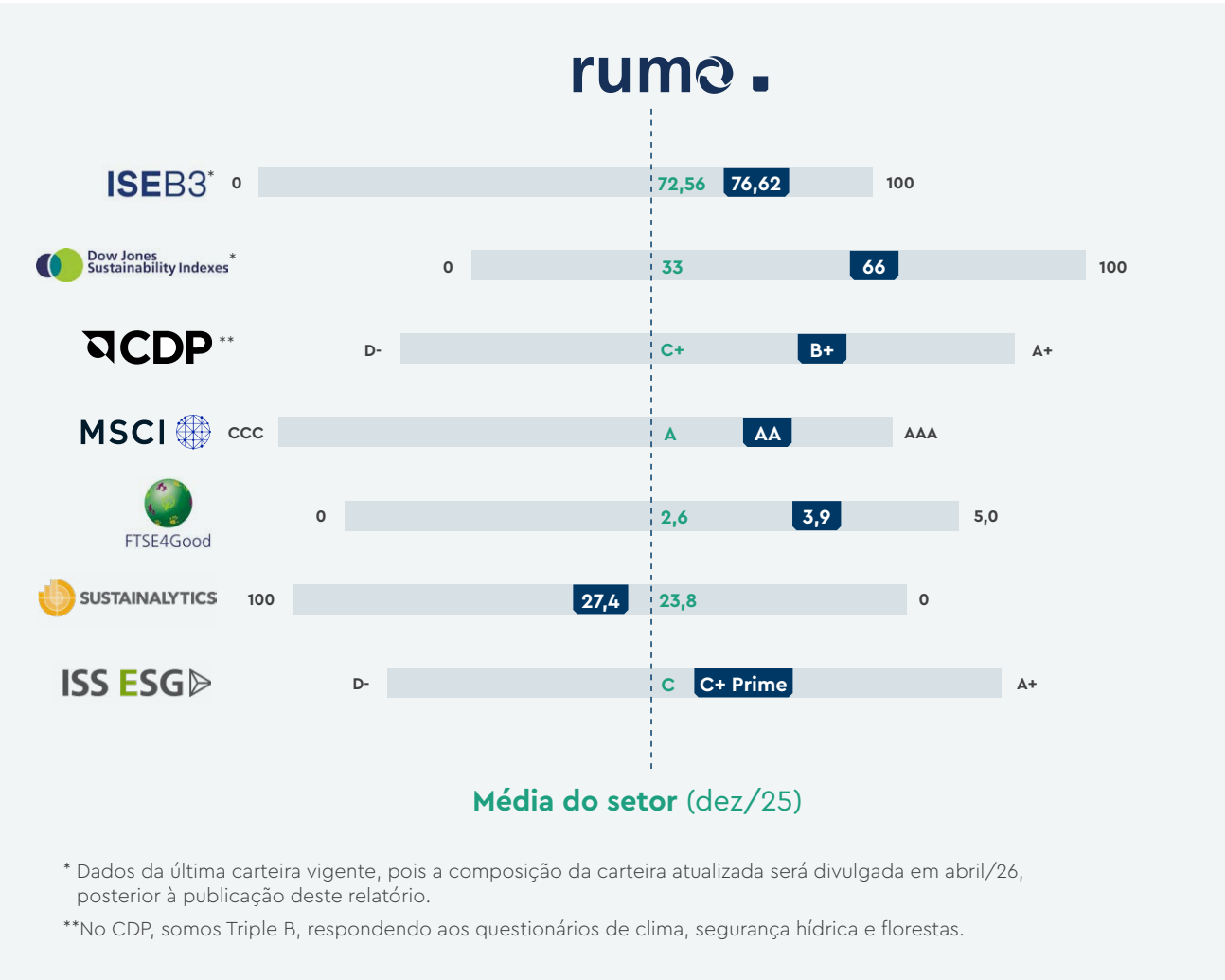
O acompanhamento dos resultados, avanços e desafios ocorre de forma periódica e estruturada, com reporte trimestral ao Comitê Interno de Sustentabilidade. Esse fórum atua como instância de coordenação transversal, promovendo a priorização de iniciativas, a integração entre áreas e o alinhamento com nossos objetivos estratégicos.

Além disso, contamos com o Comitê de Sustentabilidade, que exerce papel

de assessoramento, trazendo visão independente e especializada sobre temas críticos, tendências regulatórias e expectativas de *stakeholders*. Essa instância reforça a qualidade do processo decisório, a consistência das práticas e a evolução contínua da agenda de sustentabilidade.

Como reflexo dessa maturidade, estamos inseridos em relevantes índices e *ratings* de sustentabilidade, que funcionam como instrumentos externos de validação e *benchmarking*. Em 2025, evoluímos em nosso desempenho, evidenciando o fortalecimento contínuo da gestão ambiental, social e de governança.

Entre os destaques, permanecemos na posição de primeira e única empresa brasileira de logística a integrar as carteiras World e Emerging Markets do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), pelo segundo ano consecutivo, além de termos sido reconhecidos no Sustainability Yearbook. Seguimos também na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), desde 2021 e no FTSE4Good da Bolsa de Londres, reforçando a consistência de nossas práticas.



Direitos humanos

GRI 3-3 – Direitos humanos | 2-23 | 2-25 | 2-28 | 408-1 | 409-1 | 410-1

Mantemos compromisso explícito com o respeito e a promoção dos direitos humanos em todas as operações e relacionamentos de negócio, formalizado em documentos como Código de Conduta, Política de Direitos Humanos, Manual do Fornecedor, Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e Política de Sustentabilidade (acesse os documentos em rumolog.com/etica-e-compliance/).

Adotamos como referência os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Pacto Global, do qual somos signatários.

Comprometemo-nos a promover um ambiente de trabalho baseado nesses princípios e valores éticos, incentivando a inclusão e a diversidade em todos os níveis, sem discriminação de raça, cor, gênero, idioma, nacionalidade, religião, idade, orientação sexual, opinião política, condição social ou qualquer outro aspecto.

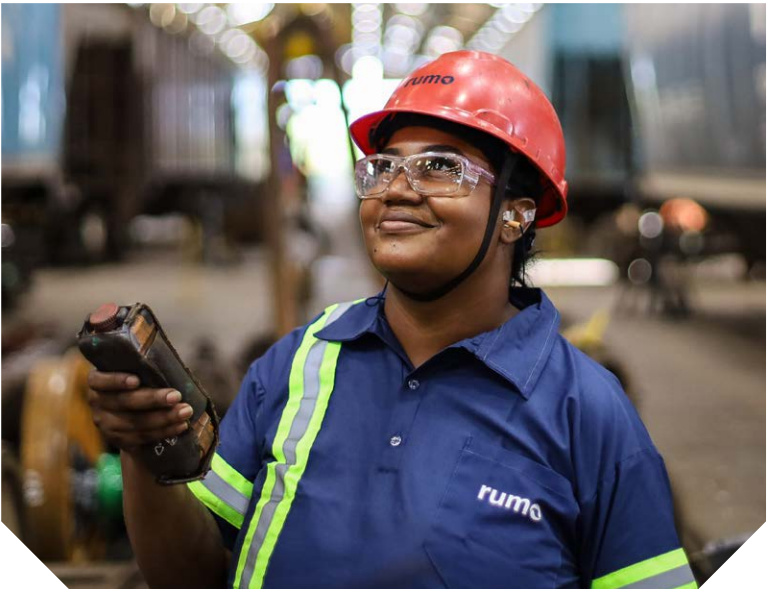
Também atuamos para promover o trabalho digno e para coibir, repudiar e combater qualquer prática de trabalho forçado, infantil, obrigatório ou em condições análogas à escravidão, bem como atividades ligadas à exploração sexual de crianças e adolescentes. Somos signatários do

Programa Na Mão Certa, iniciativa da Childhood Brasil que promove a união de esforços para acabar com a exploração sexual de crianças e adolescentes em diversos elos da cadeia produtiva.

Nesse sentido, monitoramos as empresas terceiras contratadas e prestadores de serviço, cumprimos acordos e medidas regulatórias e criamos programas e políticas para a promoção de dignidade e respeito na cadeia de valor. Dessa forma, buscamos mitigar impactos negativos relacionados a direitos humanos, especialmente em atividades terceirizadas intensivas em mão de obra, como construção e manutenção ferroviária.

Todos os contratos com prestadores de serviços de segurança incluem cláusulas sobre capacitações obrigatórias, das quais todos os colaboradores terceiros devem participar, com enfoque em direitos humanos e uso proporcional da força, atendimento ao público e respeito nas relações. Em 2025, 100% desses prestadores passaram pelos treinamentos, com comprovação, por certificados, das empresas prestadoras de serviços.

Em 2023, implementamos na Malha Paulista o Programa de Monitoramento Continuado, que em 2025 teve seu escopo ampliado para abranger 100% das operações



ferroviárias. A iniciativa envolve colaboradores próprios e terceiros, incluindo prestadores de serviços e obras de expansão e está orientada à promoção do trabalho decente e à conformidade com as normas de proteção ao trabalho. O programa estabelece mecanismos formais de prevenção, monitoramento e verificação, contribuindo para a identificação, mitigação e gestão de riscos ao longo da cadeia operacional.

Gestão de riscos

GRI 2-12 | 2-23

Com o compromisso de aprimorarmos a atuação na gestão de riscos, em 2025 revisamos o processo e a metodologia e estruturamos a Comissão de Riscos, formada por um time técnico multidisciplinar, com o propósito de garantir visão integrada e estratégica do tema, alinhado aos nossos objetivos.

Esse movimento permitiu promover a convergência dos processos de gestão de riscos aos pilares ESG e temas materiais, bem como facilitar o monitoramento e a priorização das ações mitigatórias. O processo de gestão de risco é revisado ao menos uma vez ao ano e segue as diretrizes estabelecidas na [Política de Riscos Corporativos](#).

Ainda durante o ano, como parte da estrutura de governança de riscos, avançamos na implementação do Comitê de Riscos, formado por executivos da alta liderança, que se reúne periodicamente com o objetivo de discutir e aprovar estratégias e a priorização aos riscos mapeados.

Já o Conselho de Administração conta com o suporte dos comitês de assessoramento para gerenciar e supervisionar os temas relevantes, e com o Comitê de Auditoria Estatutário para monitorar o processo de gestão de riscos.

Cabe à área de Controles Internos e Riscos assegurar a governança do processo, garantindo a integridade das informações perante a Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário.

Segurança cibernética

A partir das [Política de Segurança da Informação e Cibernética](#) e [Política de Privacidade](#), estabelecemos diretrizes e princípios que orientam o correto tratamento e a proteção de informações e ativos críticos. Essas políticas asseguram que todos os usuários atuem em conformidade com as normas internas, preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade, autenticidade e rastreabilidade das informações. Além disso, estruturam mecanismos para prevenir, detectar e mitigar riscos relacionados à segurança da informação e cibersegurança, fortalecendo nossa resiliência operacional.

Para atuar de forma estratégica, contamos com uma estrutura de governança capitaneada pelo Chief Information Security Officer (CISO), que trabalha em parceria com o Chief Information Officer (CIO) no desenvolvimento das ações de resiliência cibernética e continuidade do negócio. Esses profissionais realizam, periodicamente, o reporte aos membros do Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração, para acompanhamento e monitoramento do nível de maturidade dos controles.



Em 2025, investimos em várias frentes nesse sentido, com destaque para:

- ▶ **Programa Guardião** – Em atuação conjunta com o time do Centro de Defesa Cibernética do Grupo Cosan, foram fortalecidas as ações de treinamento e conscientização, especialmente direcionadas para *phishing*, além das demais campanhas internas. Até outubro, foram realizadas dez campanhas, com mais de 800 colaboradores treinados e mais de 300 horas de treinamentos sobre o tema concluídos.
- ▶ **Gestão de Segurança da Informação** – Em relação à proteção de dados, registramos evolução dos controles relacionados ao Data Loss Prevention (DLP), com a revisão das políticas e ampliação do perímetro de monitoramento. Em antecipação à evolução legislativa no Brasil, o time de privacidade liderou a implementação dos processos que compõem o Sistema de Gestão de Inteligência Artificial, observando o Projeto de Lei 2338/2023.
- ▶ **Programa de Privacidade** – Pelo segundo ano consecutivo, atingimos 100% de eficácia e conformidade dos controles de privacidade nas auditorias realizadas pela Cosan. Focados em conscientização, os temas de LGPD foram incluídos nas ações de *onboarding* de colaboradores.
- ▶ **Semana da Conscientização em Cybersegurança** – Nesse evento, reforçamos boas práticas de segurança digital para fortalecer a proteção dos dados no dia a dia dos colaboradores.

Além disso, realizamos frequentemente a simulação de ataques cibernéticos e violações de segurança para avaliar a eficácia dos nossos sistemas de defesa, sendo os resultados contribuições para melhorias em processos e ferramentas. De forma complementar, nossos testes de vulnerabilidade e varredura também são executados em diversas camadas de segurança, com sazonalidade variada,

a depender da sua natureza – podendo ser semanais, mensais ou anuais.

Diante disso, não tivemos violações no último ano fiscal, ou seja, não houve casos de terceiros não autorizados que acessaram informações confidenciais e/ou sensíveis de nossos *stakeholders* e/ou internamente. Além disso, não utilizamos dados de clientes para fins secundários.

RuTI Maquinista

Em 2024 tivemos a inteligência artificial generativa embarcada na RuTI, nossa assistente virtual, desenvolvida para simplificar e agilizar as demandas diárias dos nossos colaboradores. Em 2025, a RuTI ganhou uma versão desenvolvida especialmente para os maquinistas, acessível de qualquer lugar e em qualquer horário. Desde a implantação, a ferramenta soma mais de 1,7 mil usuários ativos, ou seja, cerca de 50% dos maquinistas utilizam a tecnologia no cotidiano, reforçando sua utilidade na operação.



A RuTI Maquinista foi reconhecida como **case global da Microsoft**, apresentando redução de tempo de resposta de 4 minutos para 3 segundos, além de possibilitar a eliminação de cerca de 4 quilos de papel por operador e economizar mais de 1,3 milhão de páginas por ano.

6.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Operação Norte

Operação Sul

Operação de Contêineres

DNA Rumo



Resolvemos
com eficiência
e integridade



Unidos
pela segurança

rumo

rumo

SOMOS O BRASIL EM MOVIMENTO



Nosso negócio é substancialmente exposto ao escoamento de grãos produzidos no Centro-Oeste do Brasil, com destaque para a exportação via Porto de Santos. Em 2025, a safra do Mato Grosso, principal estado de origem das cargas que transportamos foi recorde.

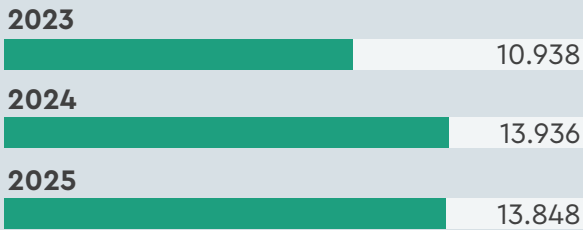
Apesar do crescimento da produção agrícola, a queda na cotação internacional das *commodities* pressionou a rentabilidade dos produtores, que tiveram sua comercialização postergada, resultando em uma dinâmica de exportação mais lenta e com menor pressão logística no estado. Essa conjuntura impactou todos os operadores logísticos da região.

Ainda assim, **finalizamos o ano com 84,2 bilhões de TKU transportados, crescimento de 5,4% em relação a 2024**, impulsionado por ganhos de capacidade operacional. Esse avanço é fruto dos investimentos realizados nos últimos anos e da consolidação de um novo modelo operacional, com trens mais longos e pesados, passando de 120 para 135 vagões, com capacidade de até 130 toneladas brutas por vagão.

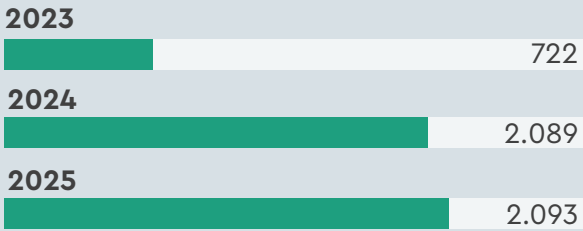
Esse ganho de eficiência contribuiu para reforçar nossa posição nos principais mercados em que atuamos. **Em 2025, alcançamos participação de mercado de 41% em Mato Grosso e 28% em Goiás na exportação de grãos. No Porto de Santos, nossa participação foi de 54%.**

Outro destaque foi o avanço no transporte de carga geral, com o *ramp-up* de novas operações relevantes como celulose de Ribas do Rio Pardo (MS) para Santos, bauxita de Santa Isabel (GO) para Alumínio (SP), além do transporte de combustíveis líquidos entre os estados de São Paulo, Goiás e Mato Grosso. Esses projetos reforçam a utilização da ferrovia, com cargas que têm vocação para o transporte ferroviário e nas quais estamos bem posicionados para atender de maneira competitiva.

Receita operacional líquida (R\$ milhões)



Lucro líquido¹ (R\$ milhões)



Ebitda¹ (R\$ milhões)



¹ Ebitda e Lucro Líquido ajustados.

Em um ambiente marcado por maior competição entre corredores logísticos e pressão por eficiência, atuamos de maneira dinâmica em nossa precificação. Ajustamos a estratégia tarifária de forma a preservar a competitividade e ampliar a atratividade da ferrovia como solução logística.

Para mitigar os efeitos sobre a rentabilidade, atuamos com diligência na gestão de custos e despesas, colhendo ganhos operacionais importantes. No âmbito dos custos variáveis, houve melhora na eficiência energética das locomotivas, com redução do consumo unitário de diesel, principal insumo da operação. Já em custos fixos e despesas, a disciplina orçamentária permitiu redução nominal frente ao ano anterior, o que, combinado ao crescimento de volumes, resultou em queda dos custos unitários.

A receita líquida em 2025 foi de R\$ 13,8 bilhões, com Ebitda Ajustado de R\$ 8,0 bilhões e lucro líquido ajustado de R\$ 2,1 bilhões. A geração de valor foi compartilhada com os acionistas por meio da distribuição de R\$ 1,5 bilhão em dividendos, com o equilíbrio entre crescimento e retorno ao capital.



Fomos eleitos a **Melhor Operadora Logística do Brasil**, no **prêmio RF da Revista Ferroviária**, uma das principais premiações do setor, que reconhece e valoriza o trabalho das instituições de transporte ferroviário.



Operação Norte

Na Operação Norte, **o volume transportado alcançou 68,2 bilhões de TKU, crescimento de 7,2% em relação ao ano anterior**, impulsionado pelo maior transporte de celulose, bauxita e grãos, seguido por combustíveis líquidos e açúcar.

O *ramp up* de novas operações de transporte e a flexibilidade operacional em atuar simultaneamente diferentes *commodities* agrícolas permitiu a melhor ocupação da capacidade ferroviária.

A ampliação da participação dos terminais da Malha Central também influenciou o resultado, reduzindo a distância média percorrida e gerando estabilidade no volume em toneladas.



Operação Sul

A Operação Sul registrou **11,8 bilhões de TKU, retração de 2,4% na comparação com 2024**. Ao longo do ano, o reposicionamento comercial na carteira de grãos e a busca por alternativas no segmento industrial contribuíram para a recuperação gradual dos volumes e para ganhos de eficiência operacional, com melhor utilização da capacidade da malha.



Operação de Contêineres

A Brado movimentou **4,2 bilhões de TKU, elevação de 1,8% em relação ao ano anterior**. Em 2025, a Operação de Contêineres apresentou crescimento gradual ao longo do ano, impulsionado pela evolução do *mix* de cargas para produtos de maior valor agregado, como pluma de algodão, defensivos agrícolas, bens de consumo e carnes para exportação, além do início das operações no terminal de Davinópolis (MA), que contribuiu para ganhos de eficiência logística e aumento das distâncias médias percorridas.



7.

ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO

GRI 2-6

Ferrovia de Mato Grosso

Malha Paulista

DNA Rumo



Resolvemos
com eficiência
e integridade

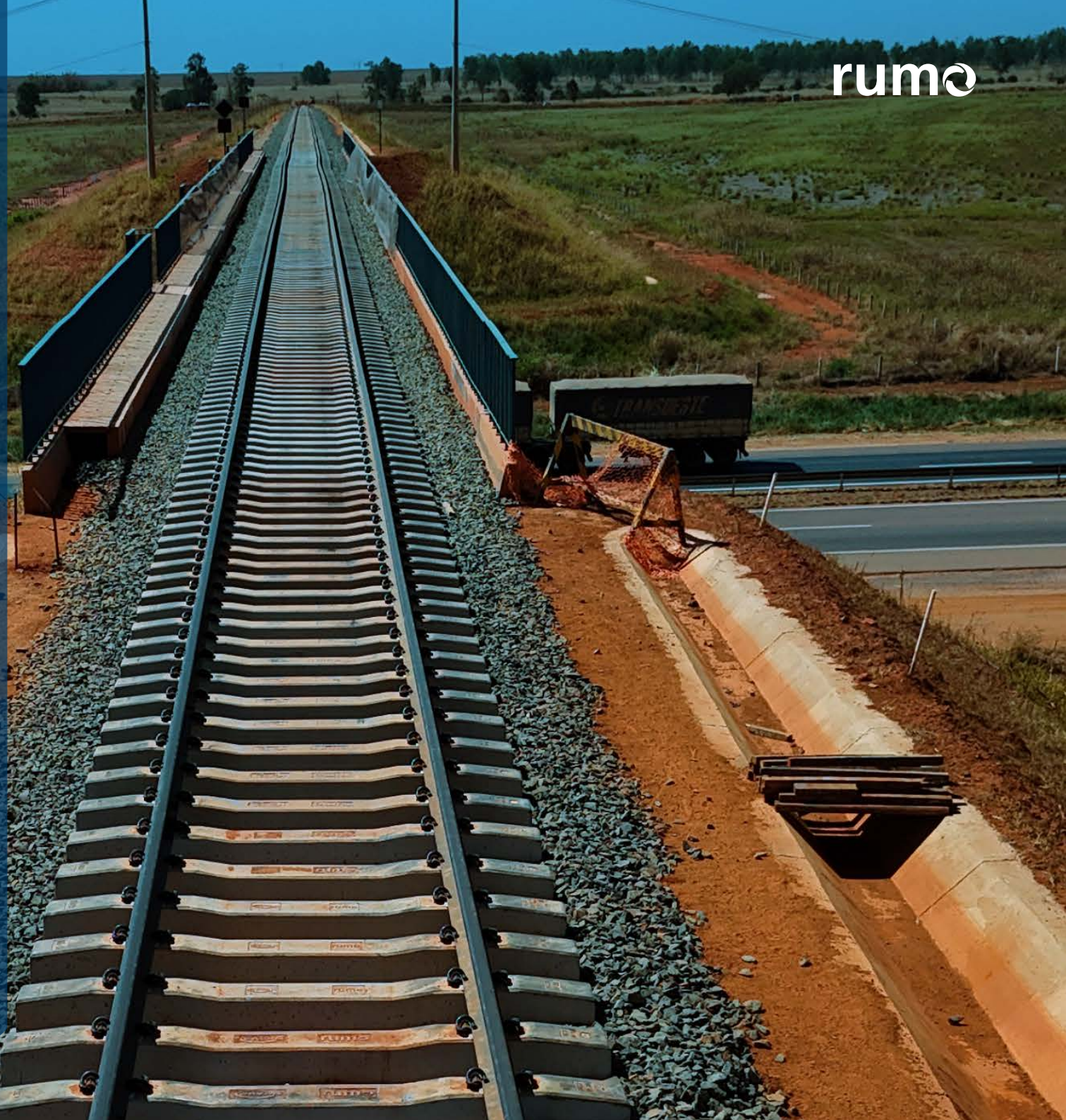


Unidos
pela segurança



Miramos
longe com
sustentabilidade

rumo



Nossa estratégia de crescimento está estruturada em três frentes complementares: ampliar a capacidade ferroviária, estender a infraestrutura até regiões mais próximas dos polos produtivos e aprimorar continuamente a eficiência do sistema logístico. Direcionamos nossos investimentos para eliminar gargalos, atrair novas cargas e garantir um transporte mais seguro, competitivo e sustentável.

Um dos principais vetores dessa expansão é a construção da Ferrovia de Mato Grosso, projeto 100% privado que conectará diretamente o coração da produção agrícola no Estado do Mato Grosso ao Porto de Santos, fortalecendo a integração nacional da produção. Ao mesmo tempo em que promove ganhos logísticos e ambientais, a obra mobiliza milhares de trabalhadores e impulsiona o desenvolvimento regional com geração de emprego e renda. **GRI 203-2**

Outro eixo estratégico é o programa de recapacitação da Malha Paulista, compromisso regulatório assumido com a renovação antecipada da concessão, em 2020. Desde então, iniciamos um ciclo de investimentos em infraestrutura, segurança e tecnologia. As obras em curso ampliam a capacidade de transporte, reduzem o tempo de viagem até o porto e aumentam a previsibilidade das operações. Além disso, a Malha Paulista tem se consolidado como referência em tecnologia ferroviária, com sistemas de condução semiautônoma, monitoramento via satélite, rede 4G dedicada e soluções digitais que reforçam a segurança e reduzem o consumo de combustível e as emissões de Gases de Efeito Estufa.



Parte dos investimentos tem como objetivo mitigar conflitos urbanos nas regiões interceptadas pela ferrovia, com obras que eliminam passagens em nível e criam rotas de mobilidade para pedestres e veículos. Essa integração entre infraestrutura moderna, eficiência operacional e responsabilidade socioambiental é fundamental para uma logística mais segura e sustentável.

No Porto de Santos, promovemos melhorias no acesso ferroviário por meio da Ferrovia Interna do Porto de Santos (FIPS), associação formada pelos três operadores ferroviários da região. As intervenções incluem obras de segregação urbana, construção de viadutos e

aprimoramentos operacionais, com impacto direto sobre a fluidez do transporte, a segurança e a eficiência no principal *hub* logístico do agronegócio brasileiro. Além disso, atuamos para viabilizar o aumento da capacidade de terminais de elevação, reforçando o protagonismo do Porto de Santos na logística nacional.

Mesmo com forte presença no transporte de grãos, seguimos expandindo nossa participação em novos fluxos logísticos, incorporando produtos como celulose, combustíveis e bauxita. Essa diversificação aumenta a resiliência do nosso portfólio e amplia a utilização da capacidade instalada.

Ferrovia de Mato Grosso

Primeira ferrovia privada do país implantada sob regime de autorização estadual, a Ferrovia de Mato Grosso (FMT) conectará Rondonópolis a Lucas do Rio Verde, com um ramal até Cuiabá. O traçado atravessa 16 municípios e viabiliza o escoamento da produção agrícola mato-grossense até o Porto de Santos.

Iniciada em 2022, a obra apresentou relevante avanço físico em 2025, com conclusão próxima a 80% ao final do ano. Um importante marco foi a conclusão da Ponte do Rio Vermelho, com 460 metros de extensão, que é a obra de arte especial mais simbólica e um dos principais desafios de engenharia dessa etapa.

Com a continuidade das obras, o novo trecho até o terminal de Dom Aquino (MT), na BR-070, entrará em operação ao longo de 2026, com capacidade para movimentar 10 milhões de toneladas anuais.

O projeto contribui diretamente para a redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) ao ampliar a participação do modal ferroviário no transporte de cargas do país, captando volumes movimentados por modais mais intensivos em carbono. Além de oferecer uma alternativa logística mais eficiente, a implantação busca a redução de impactos socioambientais, como a preservação da fauna e flora e geração de desenvolvimento econômico regional. [GRI 203-2](#)



160 quilômetros
de trilhos

Malha Paulista

Demos continuidade ao plano de modernização da Malha Paulista, conforme o cronograma estabelecido na renovação antecipada da concessão. Em 2025, somamos 38 obras em andamento, que incluem duplicações de trecho, passarelas, viadutos, passagens inferiores para veículos e pedestres e vedação da faixa de domínio. Entre as principais entregas, destacam-se:



Avanços em outras obras



Pátios ferroviários: construímos dois pátios para reduzir gargalos logísticos, sendo um entre Simonsen e Votuporanga (3,9 km) e outro entre Catanduva e Catiguá (2,7 km).



Duplicação de via: reduzimos trecho simples com duplicação de 4,8 km entre Limeira e Cordeirópolis, aumentando a capacidade e diminuindo gargalos.



Viaduto rodoviário em Ibaté: obra estratégica que substitui uma passagem de nível crítica, melhorando o fluxo viário e ferroviário da região.



Terminal Greenfield em Santos: demos início à preparação da obra, em parceria com a CHS Inc, por meio de joint venture, que viabilizará um novo ciclo de investimentos em capacidade e integração modal.



Passarela Eng. Colla (Santos): nova passarela que conecta o Parque Valongo ao Centro Histórico, promovendo mobilidade urbana integrada.



Obras em Cubatão: em andamento, as intervenções incluem viaduto, rotatória e duas passarelas de pedestres para eliminar conflitos entre os tráfegos ferroviário e rodoviário.

8.

ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

rumo

DNA Rumo



Resolvemos
com eficiência
e integridade

Em 2025, em um cenário marcado por taxas de juros mais elevadas e maior volatilidade macroeconômica, mantivemos disciplina na nossa execução.

No encerramento do exercício, nossa dívida líquida era de aproximadamente R\$ 15,5 bilhões, com alavancagem financeira de cerca de 1,9 vezes, patamar saudável para o risco do nosso negócio.

Complementarmente, mantivemos em caixa R\$ 7,5 bilhões, garantindo liquidez robusta e vencimentos de dívidas bem distribuídos ao longo dos próximos anos, o que dá suporte à execução do plano de expansão e à absorção de eventual volatilidade de mercado.

Ao longo do período, destacamos a gestão ativa do portfólio de dívidas, com reperfilamento de passivos que permitiu alongar prazos, otimizar custo e estruturar endividamento com perfil competitivo.

Nossas ações encerraram o ano cotadas a R\$ 14,76, refletindo desvalorização de 17%.



Em razão dos dez anos completados, fomos homenageados na B3 com o tradicional "toque do sino", símbolo de reconhecimento e dos avanços já alcançados em nossa trajetória.

9.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CLIMA

GRI 3-3 GESTÃO DE EMISSÕES

Emissões de Gases de Efeito Estufa

Projetos em inovação e tecnologia

DNA Rumo

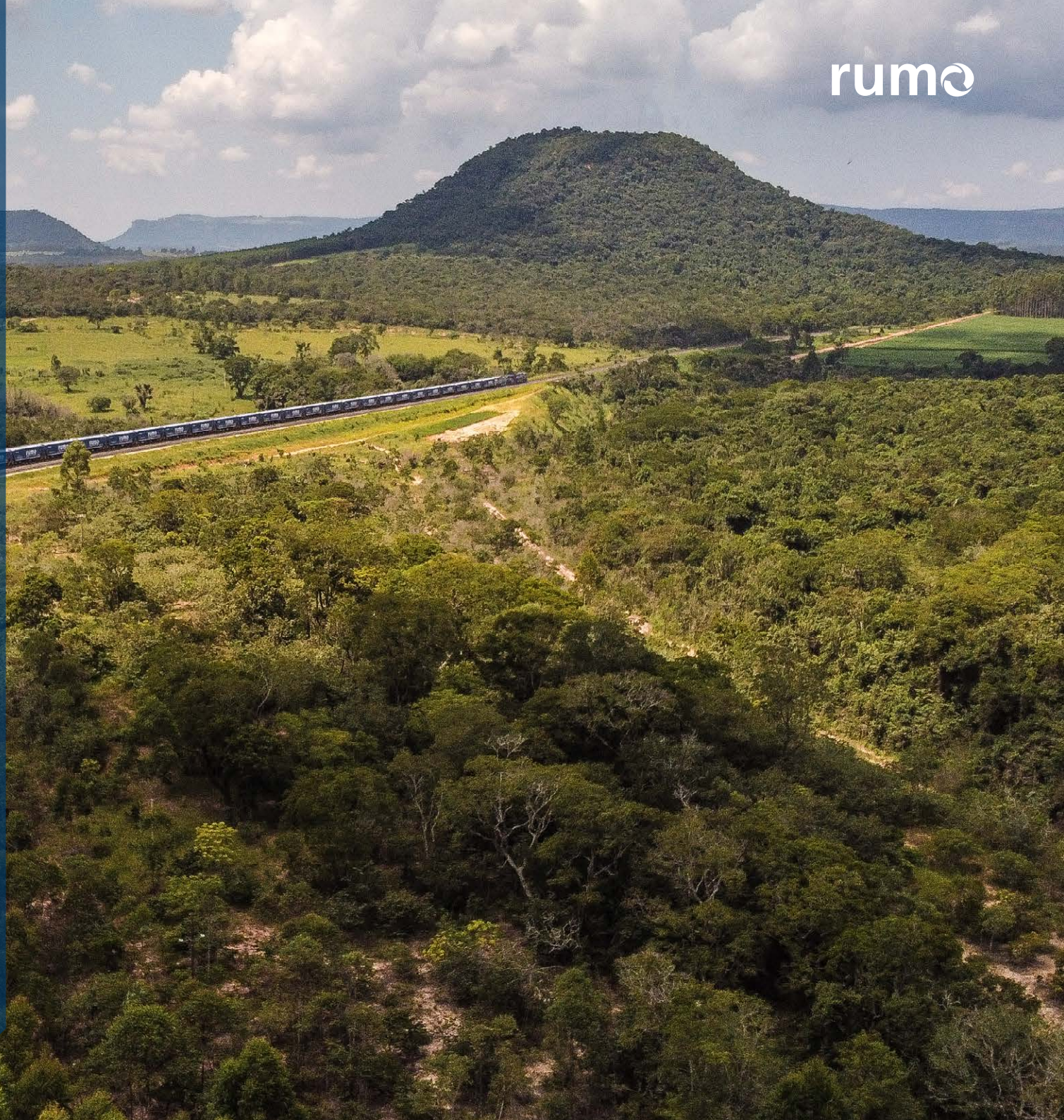


Resolvemos
com eficiência
e integridade



Miramos
longe com
sustentabilidade

rumo



O transporte de cargas no Brasil é historicamente concentrado no modal rodoviário, responsável por cerca de 65%¹ da matriz logística nacional. Embora seja essencial para rotas de curta distância e capilaridade no território, o transporte rodoviário apresenta altos níveis de emissão de carbono por tonelada transportada. O transporte ferroviário emite cerca de oito vezes menos CO₂¹ por tonelada-quilômetro útil (TKU) do que o transporte rodoviário – uma diferença que torna a ferrovia uma das principais alavancas para descarbonizar a logística nacional.

É nesse contexto que nossos investimentos ganham relevância ambiental e estratégica. Ao ampliar a capacidade de transporte ferroviário e aumentar a distância média percorrida por tonelada transportada, fortalecemos o papel da ferrovia como alternativa mais eficiente e sustentável para rotas de longa distância. Esse movimento contribui diretamente para o deslocamento multimodal, com a migração de cargas do transporte rodoviário para o ferroviário, reduzindo emissões e promovendo ganhos em eficiência energética.

Em 2025, avançamos nessa agenda com melhoria de 3% em eficiência energética, na comparação com o ano anterior. Essa evolução decorre de uma série de ações integradas.

Aumentamos o número de vagões por trem de 120 para 135 unidades, resultando em maior produtividade e a utilização dos ativos de forma mais eficiente. Também ampliamos a capacidade da via permanente para suportar vagões mais pesados, de 126,6 para 130,0 toneladas brutas por unidade, e passamos a transportar até 17,2 mil toneladas por trem, diante de 15 mil toneladas no ano anterior: mais carga, com o mesmo consumo de combustível.

Adicionalmente, aprimoramos processos operacionais com impacto direto no desempenho energético: refinamos operações de carga e descarga nos terminais de transbordo, investimos no esmerilhamento de trilhos para reduzir o atrito, adquirimos locomotivas mais modernas e vagões mais leves. Somos ainda a ferrovia com maior nível de adoção da condução semiautônoma no Brasil, utilizando o dispositivo Trip Optimizer em cerca de 90% das viagens. Esse sistema controla acelerações e frenagens a partir de 18 km/h, otimizando a operação, economizando 5% de combustível por viagem e diminuindo emissões.

Contamos ainda, em fase de testes, com o Positive Train Control (PTC 2.0), que busca aprimorar a gestão do tráfego, aumentando a densidade de circulação, reduzindo paradas e elevando a segurança, o que se traduz em menor consumo energético por tonelada transportada.

Ações integradas nos levaram a registrar no ano melhoria de **3% de eficiência energética**, o que **representa 12 milhões de litros de diesel economizados e redução de emissão de cerca de 27 mil tCO₂e** no ano.

1. Referência ANTF, 2025 e Plano Nacional de Logística, 2025.

Estruturamos o Comitê de Eficiência Energética, que tem o objetivo de identificar e corrigir processos para otimização do uso do diesel, fortalecer a conscientização operacional e promover ajustes e boas práticas que contribuam para a redução contínua das emissões.

Todas essas iniciativas seguem um plano estruturado, com a participação integrada das áreas operacionais e corporativas, promovendo a consolidação da cultura de eficiência energética e sua incorporação no dia a dia da operação. A governança do tema inclui o acompanhamento de indicadores e metas no nível de Diretoria, participação em fóruns intersetoriais e acompanhamento contínuo com metodologia para solução de problemas.

Ao fazer da eficiência energética um vetor de competitividade, contribuimos para a construção de uma logística nacional mais eficiente, resiliente e alinhada às metas climáticas do país.

Dados da Operação Norte

MAXIMIZAÇÃO DO ATIVO

Trem de
120 vagões

capacidade de
96 toneladas (milho)
por vagão

Trem de
135 vagões

capacidade de
100 toneladas (milho)
por vagão

GANHO DE 1.980
TONELADAS POR TREM

Um trem de 135 vagões
transporta o equivalente
a quase 300 caminhões

TRIP OPTIMIZER



10 MM de
litros de diesel
economizados



24 mil tCO₂e
evitadas



Emissões de Gases de Efeito Estufa

SASB TR-RA-110a.2

A atuação do setor de transportes está vinculada predominantemente à queima de combustíveis fósseis, contribuindo, consequentemente, com a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). Assim, o tema "Gestão de emissões" é prioritário e compõe nossa materialidade, de maneira que, a partir das diretrizes previstas nas políticas de Sustentabilidade, Ambiental e em nosso DNA, ações de eficiência energética, tecnologia e inovação sejam implementadas para proporcionar uma *performance* mais segura e sustentável.



Meta²: Reduzir as emissões específicas de GEE em 21,6% até 2030 (ano-base 2020)

Status¹:
2023: 8,94%
2024: 11,97%
2025: 14,56%

Para assegurar os avanços em relação ao compromisso estabelecido, as métricas de desempenho são monitoradas continuamente e reportadas ao Conselho de Administração por meio do Comitê de Sustentabilidade. Além disso, considerando o dinamismo da pauta climática e a importância de convergir esforços aliados ao desenvolvimento e influência de políticas públicas, ao longo de 2025 participamos ativamente de discussões sobre o papel estratégico da ferrovia para a descarbonização tanto na Conferência das Partes (COP), realizada no Brasil, quanto na Coalizão dos Transportes e regulamentações como Plano Clima, Taxonomia Sustentável e Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC).

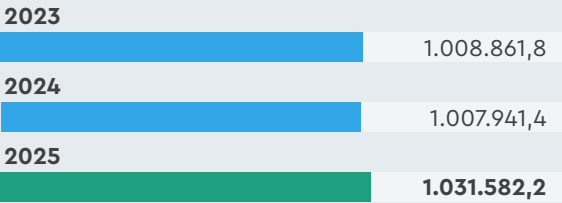
1. Redução acumulada
2.Trata-se de uma meta de intensidade, aplicável a todas as operações ferroviárias, em que são consideradas como métricas as emissões absolutas, contemplando os gases CO₂, CH₄, N₂O e HFC, medidas em tCO₂e/TKU provenientes majoritariamente do consumo do diesel pelas locomotivas, em conjunto com o volume transportado em milhões de toneladas por quilômetro útil (MMTKU).



Estivemos na **COP 2025** reforçando o papel da ferrovia para uma logística mais eficiente e sustentável, assim como nossa contribuição para o setor de infraestrutura. Com as participações do CEO, Vice-Presidentes e representantes dos times, estivemos em palestras e acompanhamos importantes debates sobre a transição para uma economia de baixo carbono e o papel estratégico da ferrovia na descarbonização nacional.

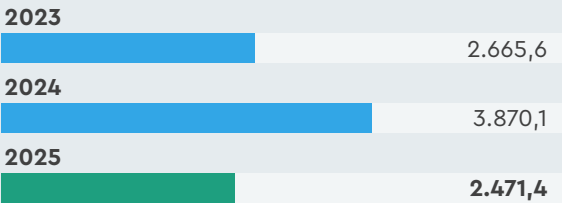
Emissões – escopo 1 (tCO₂e)

GRI 305-1 | SASB TR-RA-110a.1



Emissões – escopo 2¹ (tCO₂e)

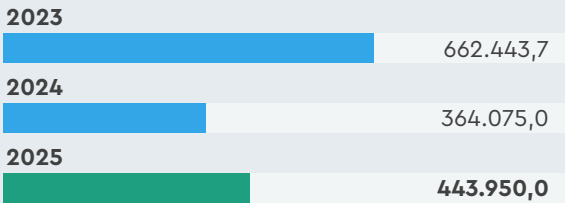
GRI 305-2



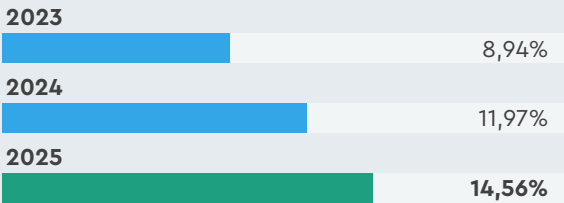
Nota 1: Abordagem baseada na localização

Emissões – escopo 3 (tCO₂e)

GRI 305-3



Progresso da meta (% de redução acumulada)



Emissões absolutas – escopo 1 (mil tCO₂e/ano)

Volume (BI TKU)



7,3 milhões de tCO₂e evitadas se todo volume de 2025 fosse transportado por caminhões

42,6% de redução nas emissões específicas desde 2015

IREC

Em linha com o nosso compromisso com a mitigação de impactos ambientais no uso de energia elétrica, em 2025 adquirimos novamente a International REC Standard (I-REC), certificação que garantiu que 82,40% da energia consumida foi proveniente de fontes renováveis.



Veja mais sobre os dados históricos de emissões na Central de Indicadores.

Projetos em inovação

A inovação e adoção de tecnologia são importantes aliados para o aumento da segurança e da eficiência no transporte e, consequentemente, redução das emissões de GEE. Investimos em soluções e mantemos um *pipeline* de projetos de tecnologia, chamado Jornada do Trem, que envolve tanto evolução na condução das locomotivas quanto sistema de tomada de decisões baseado em dados para manutenção e execução do transporte. Veja alguns exemplos:



- Otimizador de circulação inteligente**, que, ao detectar tráfego intenso, recomenda parar o trem para evitar gasto excessivo de combustível. Para isso, cada locomotiva conta com mais de 160 sensores, que antecipam qualquer problema e se comunicam com o Centro de Controle de Operações (CCO), em funcionamento diariamente, 24 horas.

Esmerilhamento de trilho, capaz de ajustar o movimento da locomotiva ao perfil do trilho, assegurando maior vida útil e melhor desempenho. A tecnologia consiste na passagem de um vagão de via, que visualiza o trilho, captura imagens e programa o trabalho do esmerilhamento previamente, adequando a superfície às especificações desejadas.

Aplicativo para a comunicação direta do responsável pela emissão do Boletim de Via para interrupções, viabilizando a liberação da circulação sem necessidade de parada, contribuindo para a otimização da eficiência operacional.

Ferramenta Starlink, satelital, implantada com redundância em todos os trens, para garantir que não haja interrupção na comunicação com o CCO.

Atualização dos equipamentos do Centro de Controle de Pátio (CCP), com a substituição de 44 máquinas, que tornou mais eficiente a operação.
- Implementação e testes com o Positive Train Control (PTC 2.0)**, sistema que permite a aproximação dos trens em vias paralelas sem necessidade de reduzir a velocidade, evitando colisões e descarrilamentos e economizando combustível em razão da estabilidade da velocidade.

Detector de Trilho Quebrado (DTQ), que permite reparos, pela equipe de manutenção, antes da passagem do trem, prevenindo acidentes.

Manutenção de drones em trechos críticos, para a verificação e adoção de medidas em caso de vandalismos ou outro tipo de dano ao patrimônio.

Portal de Câmeras Térmicas de última geração, com uso de inteligência artificial (IA), ainda em fase experimental, que fiscaliza todos os vagões para detectar eventuais problemas ou falhas antes das partidas. Hoje a vistoria da integridade é física.

10.

INTEGRIDADE DE ATIVOS

GRI 3-3 INTEGRIDADE DE ATIVOS

Riscos e oportunidades de mudanças climáticas

DNA Rumo



Miramos
longe com
sustentabilidade



Unidos
pela segurança



Orientados
para as pessoas

rumo



Estamos comprometidos com a segurança das comunidades localizadas nas áreas de influência de nossas operações, conduzindo ações contínuas para mitigar riscos e prevenir a ocorrência de acidentes.

Por meio do Comitê de Riscos Operacionais e da Comissão Interna de Prevenção de Incidentes e Acidentes (CIPIA) atuamos para assegurar a integridade da infraestrutura ferroviária, a confiabilidade dos equipamentos e a prevenção de incidentes e acidentes.

Nossas medidas para a gestão de impactos negativos incluem inspeções regulares, manutenção preventiva, monitoramento de riscos operacionais, monitoramento de indicadores – como número de falhas críticas –, interrupções operacionais e planos de contingência para a malha ferroviária.

Essa metodologia contribui para gerar maior confiabilidade operacional, redução de perdas, prevenção de acidentes e danos ambientais e fortalecimento da segurança dos ativos – reforçado com a meta de redução anual de acidentes. O rastreamento é feito por sistemas de monitoramento de ativos e análise periódica de indicadores operacionais. Também investimos em tecnologia e na realização de campanhas educativas nas comunidades.

Entre os impactos negativos, reais e potenciais, de nossas operações estão a ocorrência de acidentes com pessoas, contaminação de solo em caso de vazamento de produto, paralisação de operações, multas regulatórias e indenizações e impactos socioambientais, devido à proximidade da operação com centros urbanos e econômicos. [GRI 413-2](#)

Por isso, nossa atuação em segurança ferroviária contempla a identificação de trechos críticos do sistema, tanto do ponto de vista de exposição a riscos de mudanças climáticas, quanto por conta dos impactos causados por eventuais ocorrências.

Investimos continuamente em infraestrutura para qualificar e reforçar a segurança dos ativos e, consequentemente, das pessoas que nele operam e das comunidades do entorno, mitigando possíveis impactos.

Além disso, no ano revisitamos o Plano Estratégico de Segurança (Peseg), que tem como objetivo definir ações estruturantes para reduzir o risco de acidentes em nossa operação, com reporte mensal das ações implementadas e seus avanços aos Vice-Presidentes.

Atuação eficaz



Nossa resiliência operacional foi demonstrada no final de janeiro de 2025, quando ocorreu um incêndio no Terminal de Rondonópolis (MT), iniciado nas correias externas de transporte de farelo para o silo. A situação foi prontamente controlada, sem interrupção das operações nem registro de vítimas, graças à ação de nossa Brigada de Incêndio, que também acionou imediatamente o Corpo de Bombeiros local.

Mais do que revelar o êxito das ações mitigadoras, o acidente nos levou a reforçar a gestão de riscos do Terminal, com foco nas medidas preventivas para evitar reincidências.



Riscos e oportunidades de mudanças climáticas

GRI 201-2

A operação ferroviária está sujeita a mudanças e riscos climáticos capazes de afetar nossa continuidade e competitividade. Para garantir a resiliência do negócio, gerenciamos os riscos climáticos físicos e de transição, além de integrá-los ao planejamento estratégico e financeiro, visando posicionamento preventivo contra impactos e vulnerabilidades que possam resultar na interrupção de nossa atuação.

Com base nas recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (TCFD), estabelecemos parâmetros geográficos, horizontes temporais e cenários climáticos para realização das modelagens para a identificação, avaliação, valoração e gestão dos riscos e oportunidades climáticos, que são continuamente monitorados e reportados ao Conselho de Administração por intermédio do Comitê de Sustentabilidade.

Após a classificação dos riscos de acordo com a probabilidade de ocorrência e magnitude, definimos os prioritários:

- ▶ **Físicos:** calor extremo, incêndios florestais, estresse hídrico ou seca, deslizamento por chuvas, inundação por chuvas e fluvial e ciclones tropicais.
- ▶ **Transição:** novas tecnologias, análises de mercado, mudança no padrão de consumo, precificação de Gases de Efeito Estufa (GEE), impacto setorial de mudanças climáticas e reputacional.

Após a ocorrência de eventos climáticos extremos, como as enchentes no Rio Grande do Sul e incêndios florestais ([veja mais na página 71](#)), reforçamos os protocolos internos de contingência, bem como a capacitação das equipes, para fortalecer nossa abordagem estratégica e preventiva de mitigação de riscos ambientais e operacionais.

TCFD



GOVERNANÇA

O Comitê de Sustentabilidade monitora e acompanha os avanços relacionados às ações, aos objetivos e às metas de riscos e oportunidades referentes às mudanças climáticas.



ESTRATÉGIA

Gerenciamos os riscos e as oportunidades associados às mudanças climáticas de modo a integrá-los ao planejamento estratégico e financeiro, visando garantir a resiliência do negócio.



MÉTRICAS E METAS

Monitoramos continuamente as métricas de emissões absolutas (tCO₂e) e volume (TKU), com vistas ao cumprimento da meta de redução de 21,6% das emissões específicas (gCO₂e/TKU) até 2030, considerando ano-base 2020.



GESTÃO DE RISCOS

O processo de gestão de riscos tem viés preventivo, para identificá-los, tratá-los e monitorá-los de modo sistêmico, de forma a minimizar potenciais danos na infraestrutura e necessidade de ações emergenciais. Os riscos relacionados às mudanças climáticas são acompanhados e incorporados à estrutura corporativa de gestão de riscos, que também avalia as oportunidades.



Para saber mais sobre os riscos e oportunidades climáticas, acesse o Relatório de Mudanças Climáticas.

11.

RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

GRI 2-29

Colaboradores

Fornecedores

Clientes

Comunidades

DNA Rumo



Miramos
longe com
sustentabilidade



Unidos
pela segurança



Orientados
para as pessoas

rumo





Mantemos abordagem estruturada de identificação e engajamento com as partes interessadas em virtude da importância estratégica desse relacionamento para a criação de valor. O principal propósito do engajamento é assegurar a acessibilidade e promover transparência, fortalecendo a confiança e o atendimento às exigências regulatórias e expectativas sociais.

Ao longo do ano, intensificamos o diálogo com os territórios onde atuamos por meio de visitas a municípios estratégicos, com foco na escuta ativa das comunidades, na compreensão de demandas locais e na ampliação do conhecimento sobre os canais de relacionamento.

Como resultado dessas iniciativas, foi registrado crescimento significativo no volume de manifestações recebidas. Em 2025, o Canal Fale com a Rumo contabilizou 2.755 chamados, frente a 1.231 registros em 2024, representando um aumento aproximado de 124% no número de atendimentos, refletindo o fortalecimento do canal e o aumento da confiança, do engajamento e da participação da sociedade. **GRI 2-26**

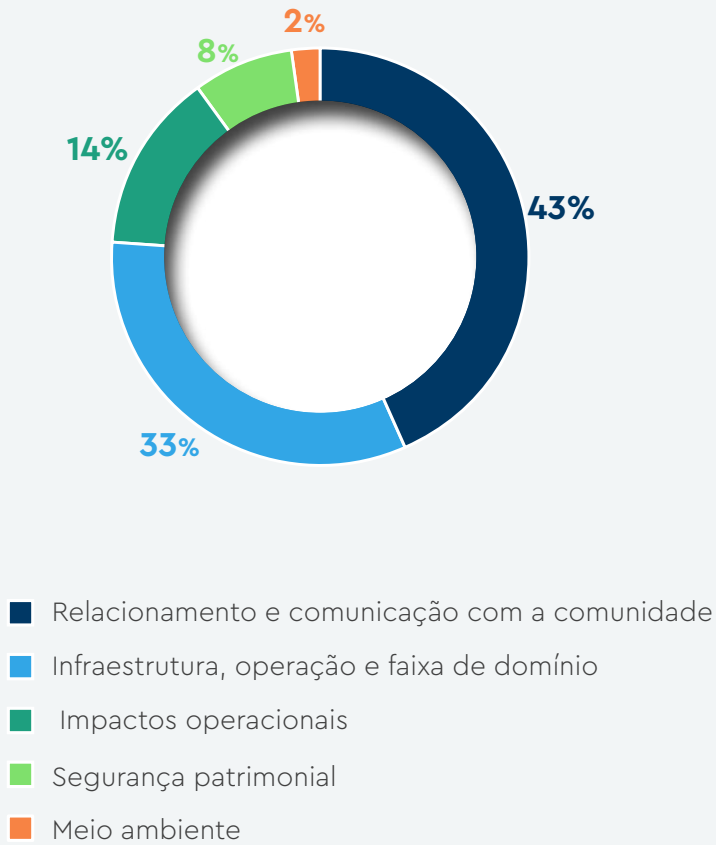
Os dados reforçam a relevância de uma gestão estruturada e eficiente dos impactos operacionais, além de evidenciar o interesse das comunidades em acessar informações, registrar solicitações e contribuir para a melhoria contínua das operações ferroviárias.

O Canal Fale com a Rumo permanece disponível por meio de telefone, *site* e WhatsApp, para o registro de solicitações, reclamações, denúncias e esclarecimento de dúvidas relacionadas às obras e às operações ferroviárias. As manifestações são recebidas por empresa independente e especializada, garantindo confidencialidade, imparcialidade e o adequado encaminhamento de cada caso às nossas áreas internas.

O canal está disponível diariamente,
24 horas, podendo ser acessado pelo:

 canalconfidencial.com.br/falecomarumo/
 0800 701 22 55

Registros recebidos por tema



Engajamento com stakeholders

GRI 2-29



INVESTIDORES

Atuação da área de Relações com Investidores (RI), com acesso por meio do canal Fale com RI no [site institucional \(https://ri.rumolog.com/\)](https://ri.rumolog.com/) e pelo e-mail ir@rumolog.com. O portal disponibiliza Central de Resultados, teleconferências, comunicados, fatos relevantes, calendário de eventos, dados de sustentabilidade e apresentações institucionais. Além disso, são realizadas reuniões presenciais e remotas sob demanda, *roadshows* nacionais e internacionais, conferências setoriais e visitas às nossas operações.



SETOR PÚBLICO

Participação em consultas públicas, audiências e interações institucionais, promovendo o alinhamento das operações às demandas da sociedade e autoridades reguladoras.



COMUNIDADES

Diálogo contínuo, parcerias estratégicas e projetos sociais de longo prazo que contribuem para a transformação local e o fortalecimento da confiança, integrando as demandas comunitárias ao planejamento operacional.



INSTITUTO RUMO

Por meio de investimentos e o apoio a projetos, o Instituto Rumo articula e fomenta o desenvolvimento sustentável em territórios por meio de parcerias com governos, organizações sociais, entidades de classe e fornecedores: <https://rumolog.com/instituto-rumo/>.



COMUNIDADES TRADICIONAIS

Interação com povos originários, pescadores e quilombolas nas regiões de interface, dedicada ao desenvolvimento e à valorização dos territórios, além da atuação nas comunidades.



CLIENTES

Encontros recorrentes, eventos anuais e participação em feiras, buscando fortalecer relações comerciais e a integração logística. São aplicadas pesquisas de satisfação (NPS) periodicamente para identificar oportunidades de melhorias.



FORNECEDORES

Agendas de relacionamento, treinamentos, *lives*, visando à disseminação de informações, alinhamento às normas e fortalecimento da parceria estratégica. No site <https://rumolog.com/fornecedores/> é possível acompanhar orientações gerais, políticas e procedimentos.



COLABORADORES

Oferta de benefícios, plataformas internas de comunicação e treinamento (POC), pesquisa de satisfação VC Movimenta e o Programa Pra VC.



ASSOCIAÇÕES SETORIAIS

Atuação para fomentar o desenvolvimento do setor ferroviário e o compartilhamento de boas práticas entre os participantes por meio dos comitês específicos da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Moveinfra e participação em eventos.



Colaboradores

GRI 404-2

A reestruturação da cultura organizacional – com a definição do novo DNA – reforçou o senso de pertencimento e o impacto coletivo em todas as áreas internas. Construído de forma humana e inclusiva, esse processo fortaleceu a percepção de que cada colaborador desempenha um papel essencial para o pleno funcionamento das operações logísticas, para a geração de valor corporativo e para os nossos stakeholders.

DNA Rumo

R

Resolvemos com eficiência e integridade

U

Unidos pela segurança

M

Miramos longe com sustentabilidade

O

Orientados para as pessoas



Atração de talentos GRI 404-2

Prezamos pela diversidade de talentos e respeitamos a singularidade dos indivíduos. Por isso, adotamos métodos de recrutamento mais humanos e sem vieses inconscientes, de maneira a assegurar uma seleção justa e inclusiva.

Entre nossas iniciativas, o Programa de Estágio, com 44 vagas disponíveis, atraiu quase 9 mil inscritos. Já o Programa de Trainee, destinado às áreas operacionais, busca o desenvolvimento de 12 pessoas, para que no encerramento, em junho de 2026, os participantes possam ocupar posições estratégicas. Mantemos ainda o Programa Jovem Aprendiz, do qual participaram 130 jovens.

No âmbito da FMT, realizamos Programa de Estágio, valendo-nos da atuação do Instituto Rumo na região, com ações de capacitação. Com esse foco, mapeamos as escolas locais para traçar nossa estratégia de capacitação a partir das lacunas e de nossas necessidades por meio de leis de incentivo fiscais relacionadas à educação.



Em 2025, integramos o *ranking* de Melhores Lugares para Trabalhar, organizado pelo *site* Glassdoor, que reúne informações sobre empresas de todo o mundo e as destaca em relação à gestão de pessoas.



Desenvolvimento de colaboradores

Com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento profissional e engajamento dos colaboradores, oferecemos programas de capacitação para todos os níveis funcionais em nossa plataforma de treinamento e aprendizagem (POC), que engloba cursos obrigatórios e recomendados.

Além disso, foram consolidados rituais relevantes, como o Café com VPs, que aproxima os Vice-Presidentes dos times com a realização de rodas de conversas em cafés da manhã, a reunião trimestral dos líderes com o CEO para a divulgação de resultados e o Movimento Rumo, realizado semestralmente, para tratar de temas relacionados aos negócios.



Por meio de mentorias, cursos, trilhas de aprendizagem personalizadas, parcerias educacionais, formações presenciais e conteúdos digitais, a Academia Rumo promove o desenvolvimento de competências técnicas, comportamentais, de liderança e estratégicas, além de possibilitar conexões e networking entre equipes, com destaque para [GRI 404-2](#):

- ▶ **Desenvolvimento de Liderança** – Preparamos os líderes para os desafios atuais e futuros, fortalecendo visão estratégica, gestão de pessoas e tomada de decisão responsável. Em 2025, promovemos trilhas específicas para cada momento de carreira – Trilha Potencializa, para Vice-Presidentes, Trilha Inspira, dedicada a diretores, e Trilha Fundamentos, para líderes em início de jornada.
- ▶ **Cultura** – Com foco no fortalecimento de nosso DNA, disseminamos as dez atitudes e os oito princípios de liderança, estimulando ética, segurança, inclusão e colaboração. O programa de *onboarding* corporativo #TôNaRumo, Primeiros Trilhos, assegura integração estruturada em uma jornada de dois meses, reforçando o engajamento e o senso de pertencimento desde o primeiro dia.
- ▶ **Academia de Negócios** – Tem o foco em desenvolver as áreas corporativas nas competências essenciais do setor ferroviário, fortalecendo habilidades técnicas e estratégicas fundamentais para o nosso crescimento sustentável. Em 2025, essa frente foi ampliada para atender de forma estruturada áreas como Gente, Tecnologia, Comercial, Finanças, Jurídico e Relações Institucionais, aproximando ainda mais as funções corporativas das demandas do negócio e reforçando a integração com as competências ferroviárias.

- ▶ **Capacitação Técnica** – Dedicada à excelência operacional e à inovação tecnológica, avançamos com programas dedicados a atividades críticas e de alto risco, integração técnica de novos colaboradores e trilhas de aperfeiçoamento em manutenção e engenharia de via. Também ampliamos a formação e habilitação de maquinistas, manobreadores e condutores de máquinas especiais, além de capacitar instrutores internos e promover a seniorização das equipes de manutenção, fortalecendo a cultura de aprendizagem contínua e garantindo a qualificação necessária para operações cada vez mais complexas.
- ▶ **Workshops de Cultura e Segurança** – Investimos na formação de 100% da liderança para garantir a compreensão e unicidade de conhecimento de todos os níveis. Como a segurança é um valor inegociável, ocorrem treinamentos obrigatórios como 7 Regras da Vida, Integração de Saúde e Segurança, Normas Regulamentadoras (NRs), além de formações de brigadistas e primeiros socorros, consolidando uma cultura de prevenção e cuidado.

Adicionalmente, de acordo com as competências mais solicitadas no mercado de trabalho, fizemos uma curadoria e oferecemos mais de 500 cursos no POC, considerando diversos temas, como comunicação, liderança, gestão, entre outros.

Carreira em Movimento

Para que todas as nossas equipes possam se desenvolver plenamente, buscamos implementar ações de direcionamento de carreira alinhadas à estratégia corporativa. Priorizamos a valorização profissional de nossos colaboradores, razão pela qual das 1.386 vagas fechadas no ano, 3,3% foram preenchidas internamente.

Avaliação GRI 404-3

Realizamos anualmente o **Ciclo de Gente**, no qual todos os colaboradores são avaliados quanto a desempenho, integridade – de acordo com o Código de Conduta – e habilidades que apoiam a identificação, retenção e o aprimoramento de talentos. Essa prática fortalece a conexão com nosso DNA ao mapear potenciais sucessores para posições-chave e ao orientar a construção de planos de desenvolvimento robustos e alinhados aos desafios futuros, por meio das seguintes etapas:



Saiba mais a respeito do tema acessando a Central de Indicadores.



1	2	3	4	5
Indicação de pares e clientes internos Os colaboradores indicam pares e clientes internos com os quais interagem, contribuindo para <i>feedbacks</i> diversos e qualificados.	Avaliação de desempenho e potencial Os gestores avaliam o desempenho do colaborador, sua aderência ao nosso DNA e seu potencial de desenvolvimento para assumir desafios de maior complexidade no médio e longo prazos, considerando expectativas compatíveis com a senioridade da posição.	Comitê de Gente Fórum colegiado de discussão sobre pessoas, no qual líderes analisam, de forma estruturada, o desempenho, os comportamentos e o potencial dos colaboradores. O comitê tem como objetivo assegurar coerência, equidade e alinhamento entre as decisões de desenvolvimento, sucessão e gestão de talentos.	Comitê de Sucessão Instância estratégica dedicada à continuidade do negócio, o que envolve discussão estruturada do potencial dos colaboradores para assumirem novas posições. Considera o nível de prontidão, o horizonte de tempo e os riscos sucessórios, fortalecendo a sustentabilidade da liderança no médio e longo prazos.	Feedback e Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) Os gestores conduzem conversas estruturadas de <i>feedback</i> com seus colaboradores e constroem, em conjunto, o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com base nos resultados do Ciclo de Gente, nas avaliações comportamentais e no histórico de desempenho ao longo do ano.

Reconhecimento e retenção de pessoas

Para reconhecer e reter a excelência operacional entre nossos colaboradores, além de valorizá-los e mantê-los engajados, contamos com as seguintes iniciativas:



Rumo Reconhece

É um programa que traduz nosso compromisso com a valorização das pessoas. Foi desenvolvido para fortalecer a cultura organizacional, que reconhece conquistas, entregas relevantes e comportamentos alinhados ao DNA Rumo, promovendo ambiente de engajamento e protagonismo.

Nele, os colaboradores acumulam pontos ao longo das campanhas de reconhecimento, que podem ser convertidos em produtos e serviços, reforçando o senso de pertencimento e alinhando reconhecimento, estratégia e resultados.

Em 2025, foram 17.031 reconhecimentos e 8.000 pessoas contempladas.



Pesquisa VC Movimenta

Anualmente realizamos a pesquisa de clima e engajamento VC Movimenta, ferramenta fundamental para medirmos nossa cultura organizacional e entendermos melhor as atitudes e percepções dos colaboradores, atuando como base para ações futuras. Em 2025, foram ouvidos 7.305 colaboradores, alcançando uma taxa de adesão de 92%.

Os resultados demonstram o engajamento do time, com:

96% dos colaboradores têm orgulho de trabalhar conosco.

84% dos colaboradores se sentem energizados e entusiasmados com o trabalho que realizam.

91% nos recomendariam como um bom lugar para se trabalhar.

77% dos colaboradores conseguem manter equilíbrio razoável entre a vida pessoal e profissional.



Meta: Aumentar o índice de satisfação do colaborador para 82% até 2025.

Status:
2023: 88%
2024: 87%
2025: 89%

Diversidade, equidade e inclusão

GRI 3-3 Diversidade, equidade e inclusão

O setor nacional de transporte ferroviário vive um momento de transformação e expansão, acompanhado por uma agenda cada vez mais consistente de diversidade e inclusão. Alinhados ao nosso propósito de ser o Brasil em Movimento, acreditamos que refletir a pluralidade da sociedade é essencial para impulsionar crescimento, inovação e *performance* sustentável. Promovemos um ambiente de trabalho cada vez mais representativo, colaborativo e equitativo, fortalecendo nosso compromisso com um futuro mais diverso e competitivo.

Temos convicção de que ambientes diversos, seguros e equitativos fortalecem pessoas e resultados. Por isso, atuamos de forma estruturada para ampliar a representatividade, garantir oportunidades justas e promover relações pautadas por respeito e integridade. Ao construir uma cultura inclusiva e acolhedora, fortalecemos o engajamento, a retenção de talentos e a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

Fortalecemos políticas e práticas que promovem um ambiente inclusivo e estimulam a diversidade em todos os níveis organizacionais, como programas de sensibilização e capacitação para os colaboradores e a criação de meta específica para a representatividade de gênero na liderança, com o objetivo de alcançar condições mais justas e respeito às diferenças.

Nesse contexto, realizamos treinamentos alinhados aos pilares de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I), que capacitaram cerca de 400 colaboradores, consolidando o letramento em temas como vieses inconscientes e microagressões, e reafirmando o compromisso de nossas lideranças e equipes com a construção de um ambiente de trabalho plural, inclusivo e com segurança psicológica.

Assim, nossos Grupos de Afinidade – Elas Movimentam (gênero), Iguais na Diferença (Pessoas com Deficiência – PcD), Plural (diversidade étnica e racial) e Diversa

(LGBTQIAPN+) – promovem diversas iniciativas, como rodas de conversa, espaços seguros de diálogo, transmissões ao vivo e eventos imersivos, que ampliam a conscientização e fortalecem nossa evolução contínua na promoção da inclusão.

Em 2025, avançamos de forma consistente nessa agenda. Além de fortalecer as iniciativas correntes, fomentamos novos empregos e adaptamos nossa infraestrutura física para promover um ambiente ainda mais inclusivo. Como resultado, ampliamos em 9% a participação de mulheres em nosso quadro, que passaram a representar 18% da nossa força de trabalho, em vários níveis e posições.

Seguiremos evoluindo de forma estruturada e contínua, com metas claras e ações concretas, reforçando nosso compromisso com a construção de um ambiente cada vez mais diverso, equitativo e inclusivo.





Conteúdo interativo.
Clique nos nomes para
acessar as ações.



Meta: Aumentar a quantidade de mulheres na liderança para 25%.

Status:
2023: 25,75%
2024: 30,23%
2025: 32,19%

Buscando fortalecer nossa atuação, nos associamos ao **Movimento Mulher 360**, rede empresarial dedicada à promoção da equidade de gênero e ao desenvolvimento econômico feminino.



Também são promovidos programas como o Elas Constroem, dedicado às mulheres que atuam nas nossas operações de expansão. Com a realização de encontros presenciais e *on-line*, como *workshops*, rodas de conversas, eventos para troca de experiências e fortalecimento da presença feminina no setor de infraestrutura, a iniciativa tem a participação de mais de 200 mulheres.

Outro é o Programa Aceleradora de Carreiras do Grupo Mulheres do Brasil, que apoia a aceleração de carreira de 20 mulheres negras de nossa equipe, com foco em prepará-las para ocuparem cargos de liderança.

Além disso, temos o Projeto Impulsionar, criado para acelerar a carreira de colaboradores que se autodeclararam pretos ou pardos. A primeira turma, que integrou o curso de Gestão de Produção Industrial, na modalidade assíncrona, concluiu o penúltimo semestre em 2025.

De forma complementar, desde 2023 contamos com a Maya, tradutora virtual de Língua Brasileira de Sinais (Libras) em nosso site e, em 2025, incluímos em nossas *lives* internas intérpretes de libras para tradução simultânea, de forma a promover a inclusão e reforçar a importância

do respeito e da acessibilidade em nossas relações. Participamos ainda, de Feiras de Empregabilidade para Pessoas com Deficiência, com vistas a atrair talentos e ampliar a representatividade desse público internamente.

Avançamos ainda no mapeamento e na adequação de acessibilidade nas unidades, com a contratação de consultoria especializada para nos apoiar nesse tema.

Segurança das pessoas

GRI 3-3 Saúde e segurança do trabalho | 403-1 | 403-2 | 403-7

A segurança do trabalho é um valor inegociável para nós e orienta todas as decisões estratégicas, táticas e práticas operacionais. Como pilar central do nosso DNA, ampliamos de forma significativa, ao longo do ano, as ações relacionadas à prevenção, gestão de riscos e fortalecimento da cultura de segurança.

Os riscos ocupacionais são reconhecidos como os principais potenciais impactos negativos sobre as pessoas, decorrentes da natureza das nossas operações. Por isso, adotamos políticas de tolerância zero a acidentes, programas contínuos de capacitação e investimentos recorrentes e estruturados para eliminar, reduzir e controlar riscos.

Os impactos potenciais e reais relacionados à saúde e segurança incluem a ocorrência de acidentes graves, doenças ocupacionais e afastamentos, que podem resultar em perda de produtividade, autuações e passivos trabalhistas. Por outro lado, os impactos positivos se traduzem em ambientes mais seguros, maior eficiência operacional, cumprimento regulatório, mitigação e gestão de riscos ocupacionais, proteção à vida, bem-estar e fortalecimento da cultura organizacional.

Em 2025, demos um passo relevante ao dedicar uma diretoria exclusiva para a gestão de Saúde e Segurança, fortalecendo nossa estrutura de governança. Revisamos processos de treinamento, aprimoramos comitês internos de prevenção e avançamos na adoção de métodos robustos de investigação, com foco na causa-raiz e corrigindo desvios em definitivo. Isso reforça nosso compromisso com uma cultura proativa e preditiva, alinhada aos princípios de Cultura Humana, Excelência em Execução e Um Só Time — conceitos expressos em nossa Tríade.

Também reestruturamos nosso Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), em conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), Lei nº 8.213/91 (CAT), legislações estaduais e municipais e Portaria nº 3.214/78 (Normas Regulamentadoras). Além das exigências legais, o sistema está alinhado a padrões e diretrizes de referência, como a ISO 45001:2018 – Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional e diretrizes do Ministério do Trabalho.



O sistema integra procedimentos corporativos internos para gestão de riscos e metodologias reconhecidas, como Análise Preliminar de Risco (APR), Failure Mode and Effects Analysis (FMEA), Tripod Beta e Definição de Causa Raiz (DCA), fortalecendo a análise técnica e a tomada de decisão baseada em evidências.

Complementarmente, conduzimos o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que permite identificar, avaliar, monitorar e mitigar riscos por atividade,

área e função. As avaliações de campo seguem os requisitos legais e boas práticas de mercado e os resultados geram planos de ação estruturados conforme a hierarquia de controles. A competência técnica das equipes é assegurada por treinamentos obrigatórios, reciclagens, certificações, requisitos mínimos por função e acompanhamento contínuo por profissionais experientes. Para fornecedores, a investigação e a definição do plano de ação são realizadas conjuntamente.

Para registro e gestão de perigos, utilizamos ferramentas integradas ao nosso sistema de segurança:

Avaliação Individual de Risco, utilizada para registrar situações inseguras identificadas no ambiente de trabalho

Verificação de Segurança da Tarefa, *checklist* realizado antes da execução da atividade

Permissão de Trabalho e Permissão de Trabalho Especial, utilizadas para documentar a realização de atividades com riscos elevados

Observar, Parar e Agir (OPA), utilizada para corrigir desvios de comportamento ou condições inseguras, reforçar boas práticas e promover o aprendizado contínuo

Além disso, mantemos políticas claras de direito de recusa, assegurando que qualquer colaborador próprio ou terceiro possa não iniciar ou interromper uma atividade sempre que identificar condição insegura.

Rituais de segurança

Em nossa Vice-Presidência de Infraestrutura, responsável pelas obras de expansão e manutenção das vias, devido a quantidade de colaboradores terceiros dedicados, nos reunimos trimestralmente com lideranças das empresas contratadas para discutir os desafios relacionados à segurança, fortalecer mensagens e alinhar responsabilidades. Entre as iniciativas, destacamos o Trilhando com Segurança, programa de incentivo para conscientização e engajamento de terceiros, com estímulo a comportamentos seguros e reconhecimento das melhores práticas.

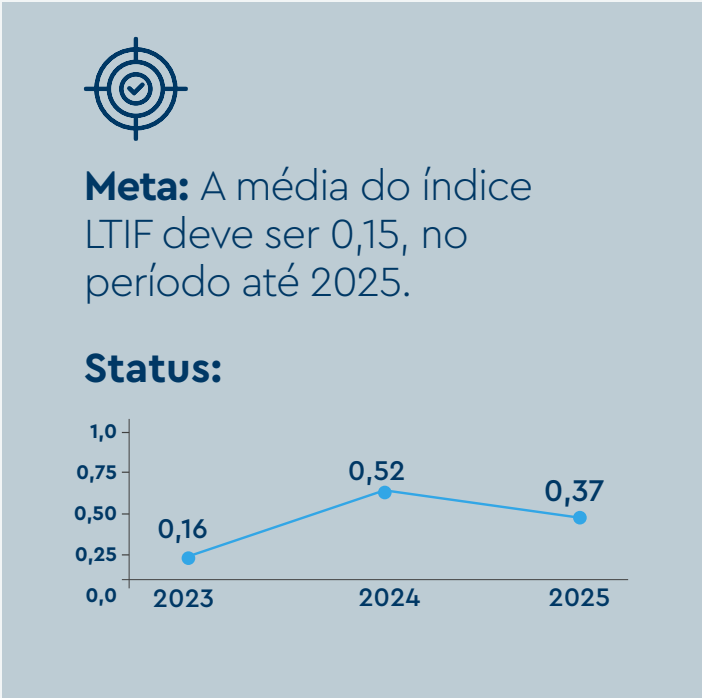
Internamente, contamos com a [Política sobre o Uso de Álcool e Drogas dos Prestadores de Serviços](#) e reforçamos controles de álcool e drogas por meio de checagens diárias, por etilômetros, de 100% das equipes em todas as frentes de trabalho.

Avançamos também na digitalização de processos com o Click Segurança, aplicativo destinado ao registro de inspeções, relatos e *checklists*. A partir dos dados gerados, estamos implementando iniciativas de prevenção de acidentes.

No contexto da [Política das 7 Regras da Vida](#) e do Programa Rumo Zero Acidente, conduzimos treinamentos regulares sobre EPIs, permissões de trabalho, manutenção preventiva de equipamentos, programas de promoção ao bem-estar e cultura de segurança. O monitoramento das medidas adotadas é realizado por meio de indicadores como número

de acidentes, **Lost Time Injury Frequency** (LTIF), metas corporativas de zero fatalidades e redução anual da frequência de acidentes.

Em relação ao compromisso de manter o LTIF em 0,15 até 2025, atingimos 0,37. Embora a meta não tenha sido alcançada, houve avanços relevantes no ano, com redução de 25% nas ocorrências CAF (acidentes com afastamento) e SAF (acidentes sem afastamento) em comparação a 2024.



Gestão da saúde e segurança

GRI 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5

A gestão integrada de Saúde e Segurança segue uma abordagem técnica e multidisciplinar, que inclui:

- 1

Mapeamento e avaliação de riscos, por meio de análises técnicas, inspeções de campo e identificação de agentes de risco.
- 2

Treinamento e capacitação contínua, garantindo que os trabalhadores reconheçam riscos e adotem práticas seguras.
- 3

Gestão de ocorrências, com registro, investigação e análise de acidentes, quase acidentes, primeiros socorros e danos materiais, fortalecida por equipes qualificadas (médicos do trabalho, engenheiros, enfermeiros e técnicos).
- 4

Atendimento próximo às operações, com canais de comunicação e suporte para dúvidas, orientações e consultas.

No processo de gestão, monitoramos colaboradores com base em análises de acidentes, simulados, exames ocupacionais, atestados, afastamentos e ocorrências relacionadas à ergonomia e saúde mental.

Promovemos a participação ativa dos colaboradores por meio da Comissão Interna de Prevenção e Investigação de Acidentes (CIPIA) e da Pesquisa de Satisfação VC Movimenta, que são canais formais para consulta, coleta de sugestões e acompanhamento de ações preventivas, garantindo participação e diálogo contínuo. Além disso, asseguramos acesso às informações relevantes sobre saúde e segurança por meio de comunicados, treinamentos e plataformas digitais.

Contamos ainda com instâncias formais para tratar os temas de saúde e segurança, como comitês mensais por diretoria, reuniões mensais com o C-Level e Comitê Operacional. Esses fóruns têm como objetivo monitorar indicadores-chave, analisar ocorrências, aprovar planos de ação e garantir alinhamentos estratégico e operacional.

Ofertamos ainda capacitações em saúde e segurança, como treinamentos em NRs realizados *in loco* regionalmente, integração de segurança presencial e via plataforma, treinamento sobre 7 Regras da Vida e Regulamento Operacional. As necessidades de capacitação são definidas com base em fatores como análises de riscos, requisitos legais, observações de campo, indicadores de segurança, mudanças nos processos operacionais e sugestões levantadas nos próprios comitês.



Essa jornada reflete nossa evolução rumo a uma cultura mais humana, preventiva, orientada ao aprendizado e em linha com o compromisso de Zero Acidente.

Saúde e bem-estar

GRI 403-6

Oferecemos um conjunto de programas de saúde e qualidade de vida, direcionado tanto aos colaboradores quanto aos seus dependentes, complementado por acompanhamento multidisciplinar e assistência social interna.

Entre os benefícios disponíveis estão: plano de saúde e odontológico sem custo de mensalidade, programas de acompanhamento para colaboradores com doenças crônicas e gestantes, iniciativas de bem-estar, acesso ao Wellhub, auxílio farmácia e o programa Pra VC, que atua como suporte psicológico, financeiro, jurídico e social.

Visando ao bem-estar dos maquinistas, promovemos mudança de escala, adotando a jornada de 4X2 (quatro dias de trabalho e dois de descanso) e qualificamos as condições de acomodações de pernoites.

Ao longo do ano, desenvolvemos ações temáticas relacionadas à saúde e qualidade de vida, como Janeiro Branco, Outubro Rosa, Novembro Azul e Setembro Amarelo, que envolvem todos os profissionais. Além disso, realizamos *lives* sobre saúdes mental, financeira, da mulher, autismo e diversidade e abordamos temas como prevenção ao suicídio nos DDS.



Nosso time de Saúde e Bem-Estar conquistou o 2º lugar no 23º Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida, o maior evento da América Latina dedicado à saúde e qualidade de vida no trabalho.

Benefícios GRI 401-2

O bem-estar de nossas pessoas, assim como de seus familiares, é uma prioridade e está diretamente conectado ao nosso compromisso com a sustentabilidade e a gestão responsável de recursos humanos. Atuamos de forma contínua para promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e acolhedor, sustentado por práticas estruturadas de cuidado e valorização.

Em 2025, mantivemos portfólio robusto de benefícios aos colaboradores independentemente da jornada de trabalho ou unidade de atuação, salvo quando especificado em política interna. Parte relevante desse portfólio se estende a dependentes legais.

O portfólio de benefícios (**Central de Indicadores**) é revisto e aprimorado periodicamente a partir de processos estruturados de *benchmarking* de mercado, análises de competitividade e alinhamento às melhores práticas adotadas por empresas de porte e complexidade similares, garantindo atratividade, equidade e aderência às diretrizes internas de governança.

Adicionalmente, adotamos abordagem responsável e inclusiva na gestão de benefícios para modelos de contrato diferenciados, como estágio, aprendizagem e outros vínculos específicos. Para esses públicos, são avaliadas continuamente as melhores práticas de mercado, considerando as particularidades de perfil e a legislação aplicável, com foco em equidade, inclusão e consistência institucional.

Fornecedores

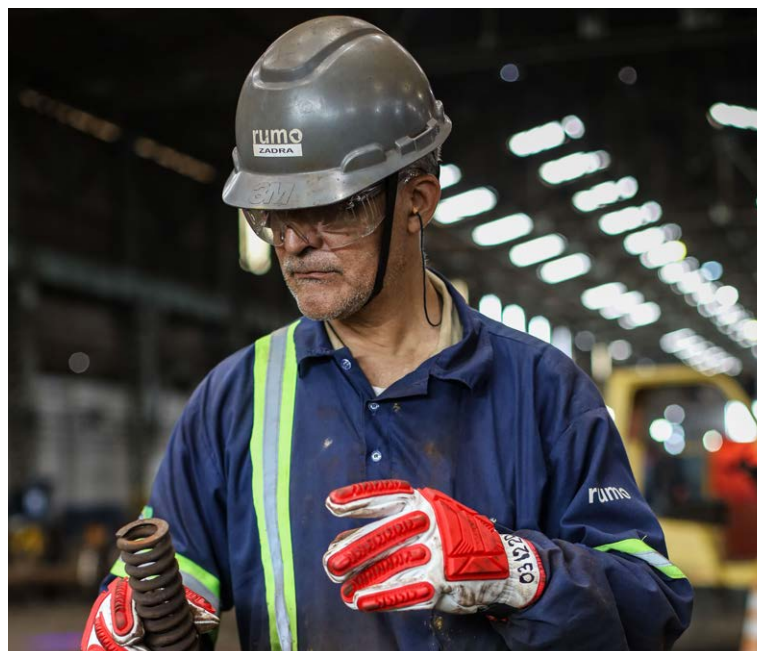
GRI 2-6

A área de Suprimentos atua para garantir uma base sólida e confiável de fornecedores, assegurando parceiros tecnicamente qualificados e comprometidos com padrões elevados de qualidade, segurança e integridade. Esse trabalho é essencial para suportar nossas operações, a manutenção de ativos estratégicos e o avanço tecnológico do setor, contribuindo diretamente com a infraestrutura brasileira.

Nossa cadeia de suprimentos é composta por cerca de 1.744 fornecedores ativos, distribuídos em categorias de serviços para a manutenção de vagões e locomotivas, locação e manutenção de equipamentos, segurança, *facilities*, limpeza e conservação, empreiteiras e obras de manutenção e expansão, engenharia, tecnologia, consultoria e insumos industriais como aço, combustível, peças ferroviárias, logística e terceirizados.

Mantemos cláusula de consentimento sobre a Política de Direitos Humanos, Política de Sustentabilidade, ao nosso Código de Conduta e às leis Anticorrupção nos contratos firmados com nossos prestadores de serviços, aplicável aos seus trabalhadores.

Para selecioná-los, contamos com rigoroso processo de homologação, em que ocorre a realização de *due diligence* para análise detalhada de riscos éticos, reputacionais



e legais, assim como avaliação com base em critérios ambientais, sociais e de governança, que variam conforme o tipo de serviço prestado e/ou material a ser fornecido. Nessa etapa, os fornecedores também formalizam o termo de aceite ao Código de Conduta e à Política Anticorrupção.

Posteriormente, fornecedores específicos continuam sendo monitorados pelo Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), que contempla indicadores de prazo, escopo técnico e de qualidade, segurança, meio ambiente e cumprimento da legislação.

Para os casos de irregularidades, temos como tratativas:

- 🔍 **Registro de Não Conformidade (RNC)** – Estabelece prazo de 24 horas úteis para o fornecedor apresentar um plano de ação e/ou evidências de regularização, que podem ser elaborados em conjunto com nosso time.
- 🔍 **Registros de Não Conformidade (RNC) de Tolerância Zero** – Sobre itens que expõem colaboradores a más condições de trabalho, resultam em IDF zerado e possibilidade de penalização conforme previsto no contrato.

Além disso, contamos com comitê interno mensal, formado pelo nosso time técnico, dedicado ao acompanhamento das criticidades, sendo que, se não houver remediação ou retorno por parte do fornecedor, o departamento Jurídico poderá ser acionado para emissão de uma notificação extrajudicial formal.

Para reforçar nossos valores e apoiar o processo de desenvolvimento de fornecedores, realizamos *lives*, que contaram com significativa participação dos nossos parceiros, nas quais foram abordados temas de segurança, integridade, sustentabilidade e boas práticas trabalhistas. Como parte desse processo, promovemos periodicamente o Fórum de Compliance com fornecedores estratégicos, fortalecendo o alinhamento às diretrizes éticas e de governança.

Adicionalmente, promovemos treinamentos dedicados à capacitação dos nossos compradores sobre a sustentabilidade no cotidiano de compras.

Clientes

GRI 2-6

Mantemos relacionamento de longo prazo com os clientes, pautado por confiança, transparência e geração de valor mútuo, de forma a construir parcerias estratégicas que promovam ganhos de eficiência, competitividade e sustentabilidade em toda a cadeia logística.

Durante o ano, fortalecemos nossas relações e avançamos em iniciativas que consolidam o transporte ferroviário como eixo estruturante da logística nacional, reduzindo a dependência do modal rodoviário e as emissões de carbono associadas ao transporte de cargas. Entre as ações nesse sentido, destacam-se:

- ▶ **Cofco International:** com investimento de R\$ 1,2 bilhão na aquisição de vagões e locomotivas para expandir as operações logísticas no Brasil. Essa nova frota, que será operada por nós, transportará grãos e açúcar até o Terminal Export Cofco (TEC), localizado no STS-11, no Porto de Santos (SP).
- ▶ **Suzano:** parceria e investimentos que permitiram aumento expressivo de volume de celulose transportado, com a operação das fábricas do Mato Grosso do Sul, fortalecendo a ferrovia no escoamento de cargas industriais de maneira mais eficiente.
- ▶ **CBA:** concluímos o primeiro ano completo de operação da bauxita, integrando novos fluxos e o modal ferroviário à indústria nacional.

▶ **DTC e Ultracargo:** ampliamos nossa atuação no segmento de líquidos e biocombustíveis, registrando crescimento em volume transportado, contribuindo para competitividade da ferrovia e a descarbonização da cadeia logística.

Ainda em 2025, avançamos na consolidação da governança da experiência do cliente, fortalecendo práticas, rituais e estruturas que permitem uma gestão mais integrada, consistente e orientada a dados ao longo da jornada. Esse movimento reforça nosso compromisso com a previsibilidade, a transparência e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Ampliamos também nossos canais de escuta, fortalecendo o diálogo direto com os clientes por meio de eventos presenciais, visitas técnicas e fóruns de cocriação. Destaque para o Trilhando Conexões 2025, que promoveu visita à obra de expansão em Rondonópolis (MT), reforçando a proximidade, a transparência e a confiança nas relações, além de permitir uma troca qualificada sobre expectativas, desafios e oportunidades de melhoria.

Anualmente, aplicamos a métrica Net Promoter Score (NPS), que vai além da mensuração da percepção dos clientes e orienta a priorização de ações e iniciativas de evolução da experiência. Em 2025, o NPS atingiu 62 pontos, crescimento de 19% em relação a 2024, nos mantendo na Zona de Qualidade, reflexo da consistência das ações implementadas e do amadurecimento da gestão da experiência do cliente.

Combinando escuta ativa, governança, integração entre áreas e uso inteligente de dados, seguimos evoluindo de uma visão pontual de satisfação para uma gestão contínua e estratégica da experiência do cliente, conectada à jornada real dos nossos parceiros e ao propósito de movimentar o Brasil com excelência.

🎯

Participamos da **Tecnoshow**, uma das maiores feiras do agronegócio, realizada em Rio Verde (GO), para apresentar nossa solução sustentável e segura para garantir competitividade e oportunidades de negócio.

🎯

Também estivemos, pela primeira vez, na **Farm Show MT**, em Primavera do Leste (MT), para demonstrar como a Ferrovia de Mato Grosso vai transformar a infraestrutura brasileira e impulsionar o agronegócio na região Centro-Oeste do país.

Comunidades

GRI 3-3 Relacionamento com comunidades | 203-2 | 413-2

Acreditamos que o valor da ferrovia vai além do transporte de cargas: está nas relações que se constroem ao longo do caminho. Assim, nossa estratégia de relacionamento com comunidades foi redesenhada em 2025 para fortalecer conexões, prevenir conflitos e promover o desenvolvimento sustentável dos territórios nos quais operamos, pautados pela Política de Direitos Humanos, Política de Sustentabilidade e Política de Investimento Social Privado.

Nesse sentido, atuamos por meio de recebimento de reclamações, diálogo permanente com as comunidades críticas, programas de remediação de impactos, projetos de desenvolvimento comunitário e programas de capacitação e educação.



Estabelecemos três objetivos de longo prazo (2030):



ALCANÇAR E MANTER

elevados níveis de Licença Social para Operar (LSO) nos territórios estratégicos e prioritários.



FOMENTAR

a autonomia e o protagonismo local por meio do fortalecimento comunitário e da inclusão produtiva.



REDUZIR RISCOS

sociais e operacionais com gestão territorial integrada, incorporando o relacionamento com comunidades na estratégia de negócio.

Avançamos de forma consistente na gestão dos impactos sociais, consolidando uma abordagem mais estratégica, preventiva e orientada para a convivência harmônica com as comunidades do entorno.

Um dos principais marcos do ano foi a criação e consolidação do Mapa de Calor Social, ferramenta inédita que sistematiza dados operacionais, socioambientais, territoriais e institucionais para identificar áreas com maior potencial de risco social e necessidade de presença, permitindo precisão na alocação de investimentos.

A partir desse diagnóstico ampliado e da inteligência territorial gerada, estruturamos o Método de Atuação Territorial, que organiza nossas frentes sociais em três níveis complementares:



**A Atuação estratégica/
Longo prazo**

Direcionada a territórios estruturantes para o negócio, caracterizados por alta complexidade social, necessidade de fortalecimento institucional contínuo e presença mínima de dez anos. Esse é o caso da Baixada Santista, onde consolidamos nosso principal eixo de relacionamento social, reunindo projetos, governança permanente e parcerias estratégicas que contribuem para resultados sustentáveis no longo prazo.

**B Atuação gerencial/
Médio prazo**

Direcionada a comunidades lindeiras em trechos críticos identificados. Esses territórios demandam presença programada, sinergia com áreas e ações que reforçam a convivência urbana segura com a ferrovia, mitigando riscos e fortalecendo o diálogo institucional.

**C Atuação responsiva/
Curto prazo**

Destinada ao atendimento de demandas emergenciais, pontuais ou específicas apresentadas pelos municípios. Caracteriza-se por respostas rápidas, coordenadas e fundamentadas nos indicadores territoriais, sempre com apoio das áreas técnicas, garantindo agilidade, eficiência e preservação do relacionamento com as comunidades.

Essa organização nos permite atuar com consistência em territórios prioritários como Baixada Santista, Rondonópolis, Primavera do Leste, Planalto da Serra, Lucas do Rio Verde, São Simão, Campinas, Indaiatuba, São Carlos, Araraquara, Rio Claro e outras regiões das malhas Paulista, Central, Norte e Oeste. A partir dessa priorização, as equipes sociais estruturam planos de presença, agendas institucionais, aplicação de Diagnóstico Socioambiental Participativo e estratégias de engajamento para cada território.

Baseados na atuação na Baixada Santista, criamos o Movimenta Baixada, programa estruturante que reúne ações de desenvolvimento comunitário, inclusão produtiva, fortalecimento das mulheres, oportunidades para jovens, redes de proteção social e estímulo à economia, proporcionando avanços reais na articulação com secretarias municipais, lideranças comunitárias e organizações da sociedade civil.

Em Cubatão, em parceria com a organização Gerando Falcões, 1,5 mil famílias integram o programa Decolagem, que presta atendimento individualizado para que deixem a situação de vulnerabilidade e atinjam a dignidade.

No mesmo sentido, também com a Gerando Falcões, conduzimos o Asmaras, dedicado a mulheres, com oferta de crédito solidário para que comercializem seus produtos artesanais. Outras ações do Movimenta Baixada são:

NOS TRILHOS DA EDUCAÇÃO

O objetivo é oferecer, por meio da temática de segurança ferroviária, aprendizados relacionados à educação financeira e empreendedora para jovens e crianças de escolas da rede municipal de Cubatão.

Com este projeto, recebemos o **Prêmio Brasil nos Trilhos na categoria Segurança:** Trabalhos relacionados à segurança operacional e prevenção de acidentes.



TRILHANDO RUMOS

Desenvolvido em Cubatão e São Vicente, é um projeto de geração de renda por meio da capacitação profissional, habilidades para o mercado de trabalho, inclusão no mercado de trabalho formal e empreendedorismo.

ESCOLA DE TRANSFORMAÇÃO

O projeto contribui para transformar espaços públicos, fortalecer o sentimento de pertencimento e impulsionar iniciativas comunitárias que geram impactos social, econômico, cultural e ambiental.

MEMÓRIAS DA VILA ESPERANÇA

Inclui entrevistas biográficas, digitalização de acervos pessoais, catalogação desse material e sua exposição em plataformas digitais.

ESCOLA DE CRIADORES

Projeto viabilizado pelo Instituto Rumo via leis de incentivo ([veja mais na página 66](#)), envolve jovens das comunidades de Vila Esperança, Costa Muniz e Vila Natal em cursos de capacitação para ingressarem no universo da comunicação, criação de conteúdo, audiovisual e marketing.

As iniciativas para a segurança comunitária incluíram ações educativas realizadas diretamente em Passagens em Nível (PNs) e nos territórios urbanos e rurais que convivem com a ferrovia. As equipes intensificaram abordagens presenciais em PNs oficiais, orientando pedestres, motoristas e ciclistas sobre práticas essenciais de segurança, como parar, olhar, escutar e atravessar somente quando houver total segurança.

No campo da educação ambiental, expandimos nossas ações por meio de oficinas em escolas, atividades de sensibilização em territórios rurais e integração do Indicador de Risco de Incêndio Florestal aos canteiros de obra. No ano, também foram fortalecidas iniciativas relacionadas à memória, cultura e identidade local, com a implementação do projeto de resgate histórico da Vila Esperança, garantindo registro e valorização da história de moradores que convivem com a ferrovia há décadas.

Em 2025, realizamos ações do Dia das Crianças com foco na educação para a segurança ferroviária, por meio de atividades lúdicas e educativas dedicadas à prevenção de acidentes nas comunidades do entorno da ferrovia.

Direcionamos as ações aos municípios classificados como críticos, considerando critérios de vulnerabilidade social e presença operacional. Ao todo, mais de 1.900 crianças foram impactadas, reforçando a cultura de segurança e o compromisso com a atuação preventiva.

Em Rondonópolis, conduzimos diagnóstico social para identificar as principais demandas da comunidade, mapeando dados como o perfil familiar para auxiliar na definição de nossas ações, que incluem eventos dedicados a crianças e visitas técnicas de lideranças comunitárias às obras da ferrovia.

Firmamos ainda parceria com a Unicef, no Estado do Mato Grosso, com apoio da área de Relações Governamentais e do Instituto Rumo, para a atuação no desenvolvimento de ações de fortalecimento de políticas públicas e da garantia do direito das crianças e adolescentes.

Adicionalmente, mantemos o Programa de Educação Ambiental para a Comunidade (Peac), no âmbito do qual mais de 450 estudantes de Rondonópolis participaram da oficina Sustentabilidade: tintas naturais – Aprendendo com os antepassados.

Relacionamento com comunidades tradicionais

Ainda no contexto da Baixada Santista e da Serra do Mar de São Paulo, investimos na preservação dos povos originários – Guarani e Tupi – da região por meio do projeto PBA Indígena. A iniciativa tem como eixo o Programa de Gestão Ambiental e Territorial (PGAT), em que a conservação do mosaico florestal do maior contínuo de Mata Atlântica do Brasil é desenvolvida pelos indígenas em parceria conosco.

Em 2025, foi concluída a formação de 66 Agentes Ambientais Indígenas (AAI), responsáveis por diversas ações orientadas à gestão de seus territórios.

As ações ao lado serão continuadas, com o incremento de mais 15 AAI para atender as demandas dos indígenas nas agendas do protocolo de consulta realizada:

- ▶ Apoio na recepção de material e organização dos mutirões de construção ou reforma de moradia nos pontos de redistribuição e aldeias recentemente ocupadas;
- ▶ Construção e reformas de casas de reza;
- ▶ Acompanhamento das ações de promoção à restauração ecológica de áreas degradadas dentro das terras indígenas;
- ▶ Mutirões de limpeza, preparo de solo e plantio de hortas, roçados e agroflorestas nas aldeias das TIs Tenondé Porã, Tekoa Mirim, Aguapeú, Itaoca e Rio Branco;
- ▶ Mobilização comunitária e levantamento de demandas de diversas atividades;
- ▶ Participação no curso Água e Território, formação em saneamento ecológico;
- ▶ Expedições periódicas de monitoramento dos territórios.

Instituto Rumo

Organização privada sem fins lucrativos, o Instituto Rumo é responsável por gerenciar nosso Investimento Social Privado (ISP), atuando como impulsionador de redes e articulações para fomentar o desenvolvimento sustentável dos territórios onde mantemos operações.

Em 2025, ao completar três anos, sua estratégia foi reposicionada, o que resultou na condução de atividades em duas vertentes:

Desenvolvimento local sustentável, que envolve mobilização de recursos de determinada localidade, de forma a promover mudanças positivas nas condições de vida dos territórios.

Atuação responsável e engajamento local, buscando alcançar um objetivo específico em curto período, agregando mobilização de recursos e esforços em ações pontuais, com metas claras e mensuráveis.

O Instituto se aproxima de territórios onde estão nossas operações relevantes e promove soluções a partir de diálogos com atores e contextos locais, entre as quais destacaram-se no ano:

Programa Incentivar

Promove a descentralização e democratização do acesso de nano, micro e pequenos promotores de projetos a recursos incentivados. O programa recebeu 2,6 mil inscrições de organizações da sociedade civil, coletivos não formalizados, pessoas físicas, secretarias municipais, estaduais e empresas. A formação para proponentes de projetos foi ministrada em trilhas, ao vivo, por plataforma de transmissão.

Programa de voluntariado Trem do Bem

O Programa de Voluntariado Trem do Bem passou por reestruturação em 2025 para alinhar-se às nossas diretrizes internas, focando no impacto social de curto, médio e longo prazos.

Foram promovidos sete treinamentos, sendo que os voluntários inscreveram seus projetos para a nossa aprovação, em linha com o compromisso de incentivar cidadania corporativa.

Ao longo de 2025 foram implementadas 15 ações, mobilizando mais de 125 voluntários em 380 horas de trabalho, beneficiando, direta e indiretamente, 12.590 pessoas, em Rondonópolis, Primavera do Leste, Cascavel, Curitiba, Rio Claro, Santos, Cubatão e São Simão.

Leis de incentivo

Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Rouanet), Lei Federal de Incentivo ao Esporte, Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas), o Instituto viabilizou o apoio a 35 projetos, que envolveram investimento de R\$ 28,6 milhões e beneficiaram 38 municípios de Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

Programa Na Mão Certa

Como signatário do Programa Na Mão Certa da Childhood Brasil, para a prevenção e o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, viabilizamos iniciativas de sensibilização e conscientização de mais de 500 colaboradores por meio da formação de multiplicadores, campanhas de engajamento e participação nos encontros formativos da Comunidade Na Mão Certa. Em Paranaguá (PR), apoiamos a estruturação de um centro de acolhimento de vítimas pela Coalizão Paranaguá.

Inteligência social

Ao operar como um *hub* de conhecimento, conexões e recursos para impulsionar o crescimento de nosso ecossistema, em 2025 o Instituto apoiou o Programa Nos Trilhos de MT, de qualificação de mão de obra por meio de cursos de formação profissional às comunidades que atuarão na implantação e operação da ferrovia no Mato Grosso. Também conduziu e participou de uma série de ações relacionadas à Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) ([saiba mais no capítulo "Colaboradores"](#)).

Contamos ainda com as seguintes representações:

- ▶ COP 30, no painel sobre Investimento Social Privado;
- ▶ Lançamento da pesquisa BISC do *Communitas*, em parceria com a Cosan;
- ▶ Encontro Nacional do *Iphan* sobre investidores sociais no patrimônio material e imaterial no Brasil.



Saiba mais no Relatório de Instituto Rumo.

12.

GESTÃO AMBIENTAL

GRI 3-3 MEIO AMBIENTE

Biodiversidade

Água e efluentes

Resíduos

DNA Rumo



Resolvemos
com eficiência e
integridade



Miramos
longe com
sustentabilidade

rumo



Em 2025 incluímos o Meio Ambiente entre os temas materiais em razão dos impactos que nossas atividades podem gerar sobre o solo, a água e a biodiversidade, especialmente em áreas próximas à via férrea e terminais. Esses impactos são gerenciados pelos programas ambientais, em atendimento às condicionantes das licenças de operação, gestão e monitoramento contínuo via indicadores, auditorias e pelo Indicador de Desempenho Ambiental (IDA). [GRI 3-2](#)

Avançamos de forma consistente em nosso compromisso com a conservação ambiental, ampliando o monitoramento por meio do IDA, aprofundando a avaliação das particularidades de cada malha. Assim, quando identificamos não conformidades, atuamos junto às áreas responsáveis, o que fortalece o atendimento aos requisitos legais e contribui para a melhoria contínua do nosso desempenho ambiental.

Para isso, realizamos auditorias internas trimestrais, que subsidiam a definição e o acompanhamento de planos de ação específicos para cada unidade, obra ou malha.



Atuação premiada

Nosso empenho relacionado ao meio ambiente foi reconhecido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que nos destacou nas três primeiras posições em seu *ranking* de Indicador de Desempenho Ambiental (IDA):

1º lugar – Malha Central

2º lugar – Malha Norte

3º lugar – Malha Paulista

Atuamos continuamente na capacitação dos colaboradores e na adoção de práticas sustentáveis, reforçando a prevenção de impactos, a conformidade ambiental e a melhoria do desempenho operacional.

Canteiro sustentável



Executado na Malha Paulista e nas obras do Mato Grosso, o projeto promove boas práticas socioambientais entre as empreiteiras.

Por meio de auditorias periódicas, com base em critérios ambientais e sociais, como gestão de resíduos, uso eficiente de recursos naturais, controle de emissões e educação socioambiental, as empresas são avaliadas, e aquelas que atingem a pontuação necessária são reconhecidas.

Em 2025, foram realizadas 40 avaliações, com 16 obras e sete empreiteiras certificadas, contribuindo para a redução de impactos ambientais e para o fortalecimento da gestão sustentável na cadeia de fornecedores.



Treinamentos e DDS socioambientais



13.538 treinamentos realizados via POC, abordando os temas: Gerenciamento de resíduos; Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios; Gestão ambiental: Entendendo o Indicador de Desempenho Ambiental (IDA); Manual de manuseio e armazenamento de produtos perigosos; Política Ambiental Rumo; e Transporte de produtos perigosos e segurança no trânsito.

1.683 colaboradores diretos e **526** colaboradores terceiros treinados em DDS sobre temas socioambientais e simulados de emergências ambientais, relacionados a: animais peçonhentos, armazenamento de produtos químicos, atendimento a emergências ambientais, conformidade ambiental, efluentes, emissão de fumaça preta, plano de atendimento a emergência, kit de emergência ambiental, Política Ambiental, resíduos sólidos e Indicador de Desempenho Ambiental (IDA) de Unidades.

Biodiversidade

GRI 101-1 | 101-2 | 101-4

Nossa gestão de biodiversidade é orientada de forma integrada, buscando minimizar impactos sobre os ecossistemas ao longo de todo o ciclo operacional, incorporando critérios socioambientais à tomada de decisão, aos investimentos e ao planejamento das operações. Essa visão reforça nosso compromisso com a conservação ambiental e a adoção de práticas responsáveis em territórios nos quais estamos presentes.

Desde 2021, mantemos três metas relacionadas à biodiversidade, assumidas com o Conselho Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (Cebds) e alinhadas aos objetivos e metas globais do novo Marco Global da Biodiversidade Pós-2020.

Essas metas abrangem ações de prevenção, mitigação e compensação sobre biodiversidade até 2030, e reportamos anualmente nossa evolução, consolidando uma atuação estratégica que integra a biodiversidade à gestão ambiental corporativa e orienta nossas práticas de conservação e recuperação nas operações.

Além disso, norteados por um dos princípios da Política Ambiental, temos o compromisso de proteger a biodiversidade, buscando resguardar áreas de alta relevância ecológica e monitorar periodicamente as áreas de influência. As políticas e os compromissos internos relacionados à biodiversidade abrangem todas as fases do ciclo de vida dos empreendimentos, desde a implantação de infraestruturas, passando pela operação diária da ferrovia e dos terminais até os processos de descomissionamento.

Essa integração é operacionalizada via programas ambientais estruturados para o atendimento das condicionantes das licenças ambientais, que orientam medidas de prevenção, mitigação, recuperação e compensação.

Em nossas operações, buscamos evitar e minimizar os impactos sobre a biodiversidade. Realizamos monitoramentos periódicos de fauna para mapear as principais áreas críticas e, com base nesses dados, procuramos definir e implementar as melhores medidas de mitigação e promoção da conectividade entre *habitats*. Somente em 2025:

01

Instalamos 3,2 quilômetros de cercas direcionadoras na Malha Norte;

02

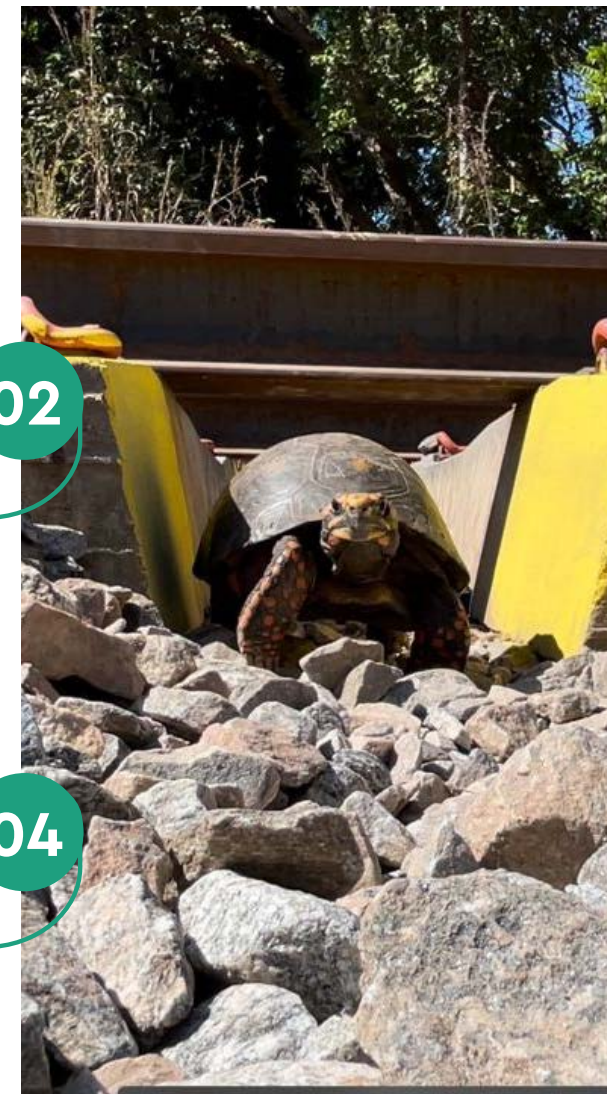
Implantamos 172 passagens para quelônios (cágados e jabutis) na Malha Central;

03

Construímos duas pontes-dossel na Malha Paulista e três na Malha Norte;

04

Implementamos e ampliamos os testes do primeiro sistema sonoro de afugentamento de animais do Brasil, exclusivo para ferrovias.



Complementarmente, criamos o primeiro Plano de Atendimento de Emergências para a fauna em ferrovias brasileiras, estruturado para as particularidades do nosso modal e dedicado ao atendimento de animais silvestres vítimas de colisão com as composições.

Também realizamos em 2025 duas campanhas para captura e tratamento de lobos-guará (*Chrysocyon brachyurus*) acometidos por sarna sarcóptica, no entorno do Terminal de Itirapina (SP). A ação voluntária, realizada no âmbito do projeto Lobos do Terminal, foi uma parceria com a Fundação Florestal e a ViaFauna, com o objetivo de assegurar a saúde e o bem-estar dos animais que circulam na região.

Como parte do projeto, promovemos ações de comunicação e conscientização sobre a posse responsável de animais domésticos – medida essencial para prevenir novas transmissões da doença e fortalecer a convivência saudável entre a fauna silvestre e as comunidades locais.

Ainda, visando à prevenção e ao controle de incêndios, desenvolvemos um sistema robusto devido aos incidentes relevantes em 2024, especialmente no âmbito de serviços de terceiros, associados aos efeitos e desafios climáticos.



Também adotamos metodologia de monitoramento de condições climáticas capaz de identificar o nível de risco de incêndio, classificando as áreas de acordo com a criticidade de risco, para as quais há protocolos específicos a serem respeitados pelas equipes de campo. Em zonas vermelhas, por exemplo, é proibido executar serviço a quente e, se ele for imprescindível, é necessário deslocar um caminhão-pipa. Com essas medidas, foi registrada redução de 58% dos casos de incêndio em relação ao ano anterior.

Representação global

Estivemos presentes no International Congress for Conservation Biology (ICCB), realizado na Austrália – o maior evento global sobre conservação da natureza. Participar desse encontro foi uma oportunidade de buscar inovações, trocar experiências e fortalecer parcerias internacionais, reforçando nosso compromisso de alinhar as práticas de conservação da fauna nas ferrovias brasileiras aos mais altos padrões científicos e de sustentabilidade.

Atuamos ainda em projetos de reflorestamento, para recuperação, regeneração e restauração ambiental, que nos levaram às seguintes evoluções ao longo dos últimos anos:

☉ **92 mil** mudas plantadas, em parceria com 14 produtores rurais e participação de cerca de **2.165** pessoas em atividades socioambientais via projeto Juntos pelo Araguaia (JPA), que promove restauração de áreas degradadas, visando melhorias na qualidade hídrica da bacia do Rio Araguaia, em Goiás.



☉ Recuperação de parte da Área de Preservação Permanente (APP) do Córrego São Luiz, que consistiu no plantio de mais de **2,7 mil** mudas nativas e a sementeira de **32 quilos** de sementes em áreas distintas, no município de Costa Rica, Mato Grosso do Sul.

☉ Cerca de **1,3 mil** hectares de plantio compensatório já executados na Malha Central.

☉ **28 mil** mudas plantadas na Reserva Biológica Marechal Cândido Rondon, no Mato Grosso do Sul.



☉ Controle de espécies exóticas invasoras e enriquecimento de vegetação nativa em áreas protegidas no Paraná, em São Paulo e no Mato Grosso, como o Parque Estadual do Caxambu e a Floresta Nacional de Ipanema.

Nos casos em que os impactos de nossas atividades não podem ser completamente evitados, minimizados ou restaurados, adotamos medidas compensatórias. Entre elas está a parceria com Unidades de Conservação e órgãos ambientais, como a Fundação Florestal de São Paulo e a elaboração de estudos para orientar ações, planejamento de corredores de biodiversidade e proteção de APP. **GRI 3-3 Meio ambiente**

Nas relações de negócios, nossos compromissos também orientam a atuação da cadeia de valor. Fornecedores e parceiros estão sujeitos a premissas como o veto e a penalização por práticas de desmatamento ilegal, além da necessidade de adoção de critérios socioambientais que assegurem a conformidade com os princípios estabelecidos em nossa Política Ambiental. **GRI 101-4**

Consideramos como prioritários, para fins de gestão de biodiversidade, os fornecedores de dormentes de madeira nativa, uma vez que o insumo está diretamente relacionado aos riscos de desmatamento e exploração florestal.

Para mitigar esse impacto, todos os fornecedores desse segmento são submetidos a processos de auditorias independentes de terceiros. Nelas são verificados requisitos de conformidade legal, como licenças ambientais, Documento de Origem Florestal (DOF) e demais autorizações aplicáveis, assegurando que a madeira adquirida não provenha de áreas de desmatamento ilegal e esteja em conformidade com a legislação.

Em 2025, realizamos um novo ciclo de auditoria nesses fornecedores a fim de garantir a aderência às normas aplicáveis, a mitigação de riscos operacionais, sua gestão adequada e melhoria contínua dos processos. **GRI 101-4**

Buscamos ainda engajar comunidades locais, clientes e *stakeholders* estratégicos em ações de educação ambiental, conservação de espécies e restauração de ecossistemas, reconhecendo que a proteção da biodiversidade exige esforço colaborativo.

Exemplos dessas atividades que vão além da obrigação e contribuem para a proteção da biodiversidade ocorreram em diversas frentes, como as mais de 20 ações socioambientais no Programa Todo dia é Dia da Árvore, reunindo cerca de 600 participantes com o plantio/doação de mais de 400 mudas nativas.

Foram realizados ainda plantios e/ou enriquecimentos em Unidades de Conservação, como na Floresta Metropolitana de Piraquara, na Zona de Amortecimento do Parque Estadual da Serra do Mar no Paraná, e nos municípios de Chapadão e Miranda no Mato Grosso.

Essas ações evidenciam nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade e a valorização da biodiversidade, fortalecendo a conexão entre pessoas e natureza.

Reconhecimento do
Projeto de Proteção à
Fauna em Ferrovias com
o **1º lugar na categoria
de Sustentabilidade
Ambiental no Prêmio
ANTT Destaques 2025.**



FMT e Expansão

Em nossas instalações, a busca de evitar o impacto já se inicia na fase de licenciamento, em que são assumidos compromissos por meio de ações voluntárias, visando à manutenção e preservação da biodiversidade.

Participamos da **Virada Sustentável no Mato Grosso**, com atividades de conscientização ambiental e culturais e promoção de ações em sustentabilidade e voluntariado.

Destaques 2025

- ▶ **Instalação de projeto sustentável:** Viveiro Sustentável.
- ▶ **Implantação de seis poleiros** artificiais funcionando como um dos dispositivos da rede de interação fauna-flora.
- ▶ **Gestão e monitoramento de informações vinculadas** ao licenciamento e gestão de obras por meio da utilização da Plataforma Integrada de Geotecnologia e Gestão Ambiental (RumoGis).
- ▶ **Plantio de +150 hectares** de mudas nativas do Cerrado.
- ▶ **+ de 10 ações voluntárias** promovendo a biodiversidade com foco na conscientização e educação ambiental.
- ▶ **Instalação de 30 passagens** inferiores de fauna ao longo de **160 quilômetros de ferrovia**, possibilitando travessia segura e reduzindo riscos de atropelamento da fauna silvestre.
- ▶ Foram salvos um **total de 2.874 animais** na instalação da FMT.
- ▶ **Finalização do 1º viaduto** vegetado do Estado de Mato Grosso.
- ▶ **Resgate e transplante de +140 espécies da flora**, promovendo a manutenção da biodiversidade.



Confira, na Central de Indicadores, dados quantitativos sobre nossa atuação em biodiversidade.

Viveiro Sustentável

Visando promover educação ambiental, utilização eficiente dos recursos naturais, restauração ecológica e bem-estar social, criamos em 2025 o projeto Viveiro Sustentável.

Em fase de construção, a iniciativa incorpora diversas práticas sustentáveis, como a captação de água da chuva, horta vertical, energia fotovoltaica, jardim dos polinizadores, composteira orgânica, museu vivo de espécies do Cerrado, produção de mudas, vagão educativo e área de vivência para os trabalhadores.



Viaduto vegetado

Em 2025 foi implantado o primeiro viaduto vegetado do Mato Grosso, projetado especialmente para a travessia segura de animais silvestres, sem que haja interferência ou risco com o trânsito ferroviário, já que a área foi definida com base nos dados obtidos por meio das atividades de resgate e monitoramento da fauna.



Plataforma integrada de geotecnologia e gestão ambiental

Para a gestão do volume de informações, foi desenvolvida a Plataforma Integrada de Geotecnologia e Gestão Ambiental, um WebGIS que centraliza, integra e monitora dados geoespaciais, além de informações sobre licenças ambientais obtidas, outorgas e gestão de obras. Elas são apresentadas por meio de mapas e painéis interativos, permitindo análises dinâmicas e facilitando a gestão do licenciamento ambiental.

A plataforma possibilita ainda identificar áreas prioritárias e atuar preventivamente em casos de não conformidade, com destaque para o Modelo de Conectividade da Fauna, que orienta a definição de passagens de fauna e contribui para a conservação da biodiversidade.



Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI)

Decorrente do compromisso assumido no processo de realização da Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) nas Terras Indígenas Tereza Cristina e Tadarimana, em 2025 foram realizadas ações pactuadas com o povo Boe Bororo:



Criação das associações indígenas;

Apoio à abertura de contas bancárias;

Realização dos repasses financeiros;

Execução do estudo etnoarqueológico;

Doação de mudas selecionadas pelas próprias comunidades e realização de oficina de plantio;

Fornecimento de materiais, equipamentos e veículos, como computadores, maquinário para panificação industrial, roçadeiras elétricas, lavadoras de alta pressão, picapes, tratores e refletores.

Educação patrimonial

Com a distribuição de materiais didáticos às escolas das terras indígenas Tadarimana e Tereza Cristina e ao Museu Rosa Bororo, em Rondonopolis (MT), foram envolvidos mais de 120 participantes diretos e cerca de 70 moradores da comunidade, além de 65 estudantes da rede municipal.

Foram realizadas exposições monitoradas, curso de formação docente e duas oficinas práticas dedicadas à intensificar a compreensão sobre patrimônios cultural e arqueológico, fortalecendo a preservação da memória coletiva e a valorização dos saberes ancestrais.

Água e efluentes

GRI 3-3 Meio ambiente

Adotamos uma abordagem estruturada e padronizada para a gestão de águas e efluentes, alinhada às diretrizes de nossa Política Ambiental, buscando assegurar que todas as unidades operacionais realizem a captação de água, a coleta, o tratamento, o monitoramento e a destinação final dos efluentes de forma adequada, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

Os sistemas de tratamento são implantados conforme a caracterização do efluente gerado, contemplando soluções específicas para sanitários, industriais e oleosos. Por isso, tanto as Estações de Tratamento de Efluentes (ETE) quanto as caixas Separadoras Água e Óleo (SAO), fossas sépticas e biodigestores passam por rotinas periódicas de inspeção, limpeza e manutenção, garantindo a destinação final ambientalmente correta.

O monitoramento da qualidade dos efluentes tratados é realizado conforme as exigências das licenças ambientais e da legislação aplicável. Nas unidades operacionais em que há lançamento em corpos hídricos, o monitoramento dos parâmetros de interesse é trimestral, tanto a montante quanto a jusante dos pontos de descarte, permitindo o acompanhamento e a identificação de potenciais impactos na qualidade da água.

Os resultados são avaliados pela equipe e registrados em sistema corporativo, permitindo o acompanhamento de desempenho, detecção de desvios e implementação de ações corretivas quando necessário.

No uso dos recursos, buscamos continuamente otimizar o consumo, com controle por meio de indicadores, adotando práticas como o reúso e a captação de água da chuva, reforçando nosso compromisso com a preservação e o uso eficiente da água.

Adicionalmente, realizamos auditorias internas ambientais que incluem a verificação da conformidade dos sistemas de tratamento e captação de água e o cumprimento das condicionantes de licença relacionadas. Essas auditorias subsidiam a elaboração de planos de ação estruturados, que são acompanhados por meio do Indicador de Desempenho Ambiental (IDA).

Ações e programas



Submissão dos dados do subprograma de gestão de efluentes ao Ibama em relatório anual, abrangendo todas as malhas ferroviárias.



Participação na atualização das metas do ciclo 2026-2030 do Compromisso Empresarial Brasileiro pela Segurança Hídrica, oficialmente lançado na COP30 pelo Cebds.



Avanço para a pontuação B+ no questionário do CDP – Segurança Hídrica.



Reestruturação da gestão de ETEs da Operação Norte por meio do diagnóstico AS IS-TO.



Confira os dados sobre volumes de água na Central de Indicadores

Resíduos

GRI 3-3 Meio ambiente

A gestão interna de resíduos segue as diretrizes da Política Ambiental e dos requisitos legais, licenças e normas aplicáveis. Nossas práticas priorizam a não geração, seguida da redução, reutilização, reciclagem e tratamento adequado dos resíduos, assegurando que toda destinação final ocorra em conformidade com a legislação vigente.

Nas unidades operacionais, os resíduos são segregados na fonte e armazenados em recipientes específicos para cada tipologia ou encaminhados às centrais de resíduos, áreas dedicadas ao armazenamento dos materiais até sua retirada. A coleta é realizada por empresas licenciadas, garantindo rastreabilidade e conformidade em todas as etapas.

O processo de gestão é fortalecido pela utilização da plataforma Vertown, que consolida a emissão e o controle dos Manifestos de Transporte de Resíduos (MTRs), Certificados de Destinação Final (CDFs) e licenças operacionais das empresas parceiras. O sistema permitiu avançar na padronização corporativa e na rastreabilidade dos resíduos, além de disponibilizar um painel que permite acompanhar os dados.

Na via permanente, os resíduos ferroviários seguem procedimentos específicos de inspeção, segregação e classificação. Parte dos materiais é direcionada para reemprego nas linhas e os inservíveis são encaminhados à área de Desenvolvimento de Negócios Associados para doação

ou comercialização, garantindo o reaproveitamento de recursos e o descarte correto.

Essas iniciativas refletem nossa atuação responsável no cumprimento das condicionantes de licenciamento ambiental,

na gestão adequada de resíduos e efluentes e na manutenção de elevados padrões de transparência e conformidade junto aos órgãos ambientais.



Saiba mais sobre volume e destinação de resíduos na Central de Indicadores

Ações e programas



Reestruturação da gestão de resíduos sólidos da Operação Norte por meio do diagnóstico AS IS-TO, fortalecendo a padronização, a mitigação de riscos ambientais e legais, a rastreabilidade das informações e a conformidade legal.



Regularização dos cadastros dos fornecedores de gestão de resíduos no sistema Vertown, garantindo o controle sistematizado da documentação legal, licenças ambientais e autorizações aplicáveis.



Elaboração de Tabela Orientativa de Resíduos, consolidando os principais tipos de resíduos gerados, apoiando as áreas operacionais no correto gerenciamento dos resíduos e no cumprimento dos requisitos legais.



Certificação Diamante Aterro Zero na Malha Norte, evidenciando o elevado desempenho na gestão de resíduos, com ampliação da reciclagem, reutilização e destinação ambientalmente adequada, além da redução do envio de resíduos a aterros sanitários.

13.

ANEXOS

Sumário de conteúdo da GRI

Sumário de conteúdo do SASB

Carta de asseguração

Base de preparação

Informações Corporativas/Expediente

rumo



Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso: A Rumo relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo da GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 com base nas Normas GRI.
GRI 1 Usado: GRI 1 – Fundamentos 2021

Norma GRI / Outra fonte			
Conteúdos gerais	Conteúdo	Localização / Resposta	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
	2-1 Detalhes da organização	Páginas: 10 e 11	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Página: 3 Entidades incluídas neste Relatório: Logisport Armazéns Gerais S.A.; Rumo Luxembourg Sarl; Rumo Intermodal S.A.; Rumo Malha Oeste S.A.; Rumo Malha Paulista S.A.; Rumo Malha Sul S.A.; Rumo Malha Norte S.A.; Rumo Malha Central S.A.; ALL Argentina S.A.; Paranaguá S.A.; ALL Armazéns Gerais Ltda.; Rumo Serviços Logísticos Ltda.; Brado Logística e Participações S.A.; Brado Logística S.A.; ALL Mesopotâmica S.A.; Terminal São Simão S.A.; ALL Central S.A.; Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.; Rumo Energia; e Rumo Terminais S.A.	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	Página: 3	-
	2-4 Reformulações de informações	Páginas: 3, 10, 15, 16, 27 e 29	-
	2-5 Verificação externa	Páginas: 3 e 88	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Páginas: 10, 11, 30, 60 e 61	-
	2-7 Empregados	Página: 10 Central de indicadores : página 4	-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Página: 10 Central de indicadores : página 5	-
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	Páginas: 13, 15, 16, 17 e 18	12, 16 e 17

Norma GRI / Outra fonte				Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
	Conteúdos gerais	Conteúdo	Localização / Resposta	
		2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Página: 14	12, 16 e 17
		2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	Página: 14	12, 16 e 17
		2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	Páginas: 13 e 24	12, 16 e 17
		2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Páginas: 16, 17, 18 e 22	12, 16 e 17
		2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Página: 14	12, 16 e 17
		2-15 Conflitos de interesse	Páginas: 20 e 21	12, 16 e 17
		2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Central de indicadores : página 21	12, 16 e 17
		2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Páginas: 14 e 22	12, 16 e 17
		2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Páginas: 14 e 15	12, 16 e 17
		2-19 Políticas de remuneração	Página: 19	12, 16 e 17
		2-20 Processo para determinação da remuneração	Página: 19	12, 16 e 17
		2-21 Proporção da remuneração total anual	Central de indicadores : página 9	12, 16 e 17
		2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Páginas: 6 e 7	-
		2-23 Compromissos de política	Páginas: 20, 23 e 24	16
		2-24 Incorporação de compromissos de política	Páginas: 20 e 21	16
		2-25 Processos para reparar impactos negativos	Páginas: 20 e 23	16
		2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Páginas: 20 e 46	16
		2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Central de indicadores : página 25	16
		2-28 Participação em associações	Página: 23 Central de indicadores : página 25	16
		2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	Páginas: 45, 46 e 47	-
		2-30 Acordos de negociação coletiva	Central de indicadores : página 5	-

Norma GRI / Outra fonte			
Conteúdos gerais	Conteúdo	Localização / Resposta	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Temas materiais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	Páginas: 4 e 5	-
	3-2 Lista de temas materiais	Páginas: 4, 5 e 68	-
Relacionamento com Comunidades			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 62, 63, 64 e 65	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Central de indicadores : página 27	-
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria	Central de indicadores : página 13	-
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Página: 31, 32, e 62	-
GRI 204: Práticas de Compras	204-1: Proporção de gastos com fornecedores locais	Central de indicadores : página 14	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Central de indicadores : página 13	5, 8 e 10
	413-2: Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Página: 43	5, 8 e 10
Gestão de Emissões			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 36, 37 e 38	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Página: 44	-

Norma GRI / Outra fonte			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Conteúdos gerais	Conteúdo	Localização / Resposta	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Central de indicadores : página 16	-
	302-2 Consumo de energia fora da organização	Central de indicadores : página 16	-
	302-3 Intensidade energética	Central de indicadores : página 16	-
	302-4 Redução do consumo de energia	Central de indicadores : página 16	-
	302-5 Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Central de indicadores : página 17	-
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página: 40 Central de indicadores : página 17	7, 8 e 9
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página: 40 Central de indicadores : página 17	7, 8 e 9
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página: 40 Central de indicadores : página 17	7, 8 e 9
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Central de indicadores : página 18	7, 8 e 9
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Central de indicadores : página 18	7, 8 e 9
305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significantes		Central de indicadores : página 18	7, 8 e 9
Governança e Ética			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 12, 13, 20 e 22	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Central de indicadores : página 9	-
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	Central de indicadores : página 27	-
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Central de indicadores : página 25	16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Central de indicadores : página 25	10
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Central de indicadores : página 26	10

Norma GRI / Outra fonte			
Conteúdos gerais	Conteúdo	Localização / Resposta	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 206: Comportamento Anticoncorrencial	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Central de indicadores : página 26	-
GRI 415: Políticas Públicas	415-1 Contribuições políticas	Central de indicadores : página 26	16
GRI 418: Privacidade do Cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Central de indicadores : página 28	16
Diversidade, Equidade e Inclusão			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 53, 54 e 55	-
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, com discriminação por gênero	Central de indicadores : página 9	-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Central de indicadores : página 7	8
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Central de indicadores : página 3	8
	401-3 Licença maternidade/paternidade	Central de indicadores : página 9	8
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Central de indicadores : página 12	6
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Páginas: 48, 49 e 50	6
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página: 51 Central de indicadores : página 12	6
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidade 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Central de indicadores : páginas 5 e 6	5, 10 e 16
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	Central de indicadores : página 7	5, 10 e 16

Norma GRI / Outra fonte			
Conteúdos gerais	Conteúdo	Localização / Resposta	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Central de indicadores : página 26	5, 10 e 16
Direitos Humanos			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Página: 23	-
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Central de indicadores : página 13	-
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Página: 23 Central de indicadores : página 15	8
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Página: 23 Central de indicadores : página 15	2 e 3
GRI 410: Práticas de Segurança	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Central de indicadores : página 23	-
GRI 411: Direitos dos Povos Indígenas	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Central de indicadores : página 13	5, 8 e 10
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores avaliados usando critérios sociais	Central de indicadores : página 14	5, 8 e 10
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Central de indicadores : página 15	5, 8 e 10

Norma GRI / Outra fonte			Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Conteúdos gerais	Conteúdo	Localização / Resposta	
Meio Ambiente			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 77, 78, 67, 68 e 69	-
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	Central de indicadores : página 19	7 e 9
	303-4 Descarte de água	Central de indicadores : página 19	7 e 9
	303-5 Consumo de água	Central de indicadores : página 19	7 e 9
GRI 101: Biodiversidade	101-1 Políticas para deter e reverter a perda	Página: 70	8, 9 e 15
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	Páginas: 71, 72, 73, 74 e 75	8, 9 e 15
GRI 101: Biodiversidade	101-3 Acesso e repartição justa e equitativa de benefícios	A temática de acesso a recursos genéticos e repartição justa e equitativa de benefícios (ABS), prevista no Protocolo de Nagoya e em regulamentações nacionais, não se aplica às atividades da Rumo. A Companhia não utiliza recursos genéticos em suas operações.	8, 9 e 15
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	Página: 73	8, 9 e 15
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	Central de indicadores : página 20	8, 9 e 15
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	Central de indicadores : página 21	8, 9 e 15
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	Central de indicadores : página 22	8, 9 e 15
	101-8 Serviços ecossistêmicos	Central de indicadores : página 22	8, 9 e 15
	306-3 Resíduos gerados	Central de indicadores : página 23	7, 8 e 9
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Central de indicadores : página 24	7, 8 e 9
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Central de indicadores : página 24	7, 8 e 9
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Central de indicadores : página 14	-
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Central de indicadores : página 15	7, 8 e 9

Norma GRI / Outra fonte			
Conteúdos gerais	Conteúdo	Localização / Resposta	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Saúde e Segurança Pessoal			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	Páginas: 56 e 57	-
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página: 56	3 e 8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas: 56 e 58	3 e 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Página: 58	3 e 8
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página: 58	3 e 8
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página: 58	3 e 8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página: 59	3 e 8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Página: 56	3 e 8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Central de indicadores : página 10	3 e 8
	403-9 Acidentes de trabalho	Central de indicadores : página 10	3 e 8
	403-10 Doenças profissionais	Central de indicadores : página 11	3 e 8
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Central de indicadores : página 28	9
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Central de indicadores : página 28	9
Outros indicadores não materiais			
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Central de indicadores : página 9	-

Sumário de conteúdo do SASB

SASB TR-RA Transporte Ferroviário

Tema	Tópico SASB / Código	Métrica de relato	Localização / Resposta
Emissões de gases de efeito estufa	TR-RA-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1	Página: 40 Central de indicadores : página 17
	TR-RA-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	Página:39
	TR-RA-110a.3	Total de combustível consumido, porcentagem renovável	Central de indicadores : página 16
Qualidade do ar Saúde e segurança da força de trabalho	TR-RA-120a.1	Emissão de poluentes no ar: (1) NOx (excluindo N ₂ O) e (2) material particulado (MP10)	Central de indicadores : página 18
	TR-RA-320a.1	(1) Taxa de incidente registrável total (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	Central de indicadores : página 11
Comportamento competitivo	TR-RA-520a.1	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a regulamentos de comportamento anticompetitivo	Central de indicadores : página 26
	TR-RA-540a.1	Número de acidentes e incidentes	Central de indicadores : página 28
	TR-RA-540a.2	Número de (1) vazamentos acidentais e de (2) vazamentos não acidentais (NARs)	Central de indicadores : página 29
Gestão de acidentes e segurança	TR-RA-540a.3	Número de defeitos de violação recomendados pela Federal Railroad Administration (FRA)	Somos fiscalizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), seguindo normas editadas, além da legislação brasileira vigente, inclusive em relação à gestão de acidentes e segurança. As regras do Federal Railroad Administration (FRA) não são aplicáveis às nossas operações e concessionárias.
	TR-RA-540a.4	Frequência de inspeções de integridade ferroviária interna	Central de indicadores : página 29
Métrica das atividades	TR-RA-000.A	Número de cargas transportadas	Central de indicadores : página 29
	TR-RA-000.B	Número de unidades intermodais transportadas	Central de indicadores : página 29
	TR-RA-000.C	Quilômetros de trajeto	Central de indicadores : página 29
	TR-RA-000.D	Receita por tonelada de km (RTK)	Central de indicadores : página 29
	TR-RA-000.E	Número de colaboradores	Central de indicadores : página 4

Carta de **asseguração**GRI 2-5

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Rumo S.A.
Curitiba – Paraná

Introdução

Fomos contratados pela Rumo S.A. ("Companhia" ou "Rumo") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 da Rumo e determinados conteúdos selecionados no respectivo anexo Central de Indicadores (doravante referidos coletivamente como "Relatório de Sustentabilidade 2025"), conforme detalhado na base de preparação elaborada pela Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da Rumo

A administração da(o) Rumo é responsável por:

(a) Selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025.

(b) Preparar as informações com base na *GRI Standards* e *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia.

(c) Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a *GRI Standards* e o *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), portanto, as informações apresentadas no Relatório de Sustentabilidade 2025 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Nossa independência e gestão de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade, competência e zelo profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos a NBC PA 01 – "Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes", e, conseqüentemente, projetamos, implementamos e mantemos um sistema de gestão de qualidade abrangente, incluindo políticas e procedimentos relacionados com o cumprimento dos requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com NBC TO 3000 – "Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão", emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – *Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information*, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), aplicáveis a informações não financeiras.

Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Rumo e outros profissionais da Rumo que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

- (a) Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da *GRI Standards*, *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.

- (b) Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- (c) Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2025.

- (b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2025.
- (d) a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros.
- (e) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência à *GRI Standards*, *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da Rumo.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório de Sustentabilidade 2025. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório de Sustentabilidade 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de

asseguração deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguração são apresentados na Base de Preparação do Relatório de Sustentabilidade 2025.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório de Sustentabilidade 2025 da Rumo, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos pela base de preparação, pela GRI Standards e pelo *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB).

Outros assuntos – Restrição de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso do Rumo e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguração, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a Rumo que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a Rumo pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguração ou pelas nossas conclusões.

Outros assuntos

A asseguração limitada das informações não financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de asseguração limitada, com data de 25 de março de 2025, sem ressalvas.

São Paulo, 4 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Base de preparação

Publicamos essa “Base de Preparação” para o Relatório Anual de Sustentabilidade 2025, com o objetivo de facilitar a compreensão das premissas adotadas, assim como das alterações realizadas para consolidação dos indicadores reportados.

Indicador	Detalhamento do critério	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Indicador Assegurado
Conteúdo da GRI			
Conteúdos gerais			
2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	As entidades incluídas estão alinhadas com as demonstrações financeiras e compreendem: Logisport Armazéns Gerais S.A.; Rumo Luxembourg Sarl; Rumo Intermodal S.A.; Rumo Malha Oeste S.A.; Rumo Malha Paulista S.A.; Rumo Malha Sul S.A.; Rumo Malha Norte S.A.; Rumo Malha Central S.A.; ALL Argentina S.A.; Paranaguá S.A.; ALL Armazéns Gerais Ltda.; Rumo Serviços Logísticos Ltda.; Brado Logística e Participações S.A.; Brado Logística S.A.; ALL Mesopotâmica S.A.; Terminal São Simão S.A.; ALL Central S.A.; Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.; Rumo Energia; e Rumo Terminais S.A.	Sem alterações	Sim
2-4 Reformulações de informações	Os casos de reformulação dos indicadores são provenientes do processo de melhoria contínua para consolidá-los, sendo que, os que passaram por ajustes estão com a devida sinalização na Central de Indicadores.	Sem alterações	Sim
2-5 Verificação externa	Verificação externa limitada das informações relativas ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, que abrangem todas as operações sob o nosso controle.	Sem alterações	Sim
2-7 Empregados	Os dados foram calculados considerando o total de colaboradores ao término do período de relato (31 de dezembro de 2025) e a companhia considera: - Permanente: contratos de trabalho por tempo indeterminado cumpridos em período integral; - Temporário: contratos de trabalho por tempo determinado cumpridos em período parcial, englobando estagiários e aprendizes. Não houve flutuações significativas.	Sem alterações	Sim

Indicador	Detalhamento do critério	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Indicador Assegurado
2-8 Trabalhadores que não são empregados	É considerada a quantidade de colaboradores monitorados dentro do Programa de Monitoramento Trabalhista. A quantidade de terceiros em atuação pode apresentar flutuações significativas devido a períodos de obras de expansão e manutenção, pois a companhia é contratante da entrega e não a responsável pela definição de quantidade de contratados. A companhia não tem uma determinação específica para flutuações consideradas significativas, levando em conta aumentos e/ou reduções expressivas a partir das demandas de obras e outros serviços esporádicos.	Sem alterações	Sim
2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Para preocupações cruciais considera-se o número de relatos recebidos pelo Canal de Ética da companhia que foram classificados como críticos.	Sem alterações	Sim
2-21 Proporção da remuneração total anual	Sobre a proporção da remuneração, considera-se a remuneração anual total do indivíduo mais bem pago dividido pela remuneração média anual total de todos os colaboradores. A remuneração contemplou salário base, adicionais, PPR, bônus e incentivo de longo prazo. Sobre a proporção do aumento percentual, considera-se o aumento percentual da remuneração do indivíduo mais bem pago dividido pelo aumento percentual da remuneração média total de todos os colaboradores. O indivíduo mais bem pago no ano de reporte é o mesmo considerado em reporte anterior. Eventuais flutuações podem ocorrer devido a remuneração variável paga e ao ano de pagamento de bonus de longo prazo.	Sem alterações	Sim
2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	São considerados os canais existentes na companhia – Canal de Ética e Canal Fale com a Rumo, assim como as políticas e documentos que norteiam a conduta frente a preocupações, desvios de comportamento, assédio moral e outras situações que violem o Código de Conduta.	Sem alterações	Sim
2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Conforme os critérios estabelecidos, os casos significativos para o período de 2025 compreendem demandas ambientais e/ou regulatórias com valores superiores a R\$ 30 milhões (conforme Formulário de Referência) ou que, na ausência de quantificação monetária, representem potencial de exposição ou repercussão material para a companhia.	Alteração no critério: Em 2024 consideramos casos com valores superiores a R\$ 5 milhões ou que, pela ausência de valores, tenham exposição/repercussão da companhia. Enquanto que, para 2025, estamos considerando valores superiores a R\$ 30 milhões para alinhamento com o Formulário de Referência.	Sim

Indicador	Detalhamento do critério	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Indicador Assegurado
2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	São considerados <i>stakeholders</i> relevantes aqueles que possuem influência nas atividades da companhia e que são influenciados.		
	A companhia tem uma abordagem estruturada de identificação e engajamento com suas partes interessadas, pela importância estratégica desse relacionamento para a criação de valor.	Sem alterações	Sim
	O principal propósito do engajamento é assegurar a acessibilidade e promover transparência, fortalecendo a confiança e o atendimento às obrigações regulatórias e expectativas sociais.		
3-1 Processo de definição de temas materiais	O processo de dupla materialidade considerou tanto os impactos do negócio no meio ambiente e na sociedade quanto os fatores externos que influenciam a nossa atuação e seguiu quatro etapas principais: análise dos indutores de ESG; benchmarking setorial; estratégia de negócios; e consulta a <i>stakeholders</i> internos e externos.	Sem alterações	Sim
3-2 Lista de temas materiais	1. Saúde e Segurança Pessoal 2. Gestão de Emissões 3. Diversidade, Equidade e Inclusão 4. Governança e Ética 5. Relacionamento com Comunidades 6. Meio Ambiente 7. Direitos Humanos 8. Integridade de Ativos	Alteração no critério: "Segurança e Riscos Operacionais" foi desdobrado nas frentes específicas "Integridade de Ativos" e "Saúde e Segurança Pessoal" e o tema "Meio Ambiente" foi incluído como eixo independente.	Sim
Tema material: Meio Ambiente			
101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	A temática ambiental é considerada material para a companhia e, dentro dela, a biodiversidade constitui um dos principais focos de atuação. Nossa gestão de biodiversidade é orientada de forma integrada, buscando minimizar impactos sobre os ecossistemas ao longo de todo o ciclo operacional, incorporando critérios socioambientais à tomada de decisão, aos investimentos e ao planejamento das operações. Além disso, nas relações de negócios, nossos compromissos também orientam a atuação da cadeia de valor. Nos casos em que os impactos de nossas atividades não podem ser completamente evitados, minimizados ou restaurados, adotamos medidas compensatórias.	Sem alterações	Sim

Indicador	Detalhamento do critério	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Indicador Assegurado
101-5 Locais com impactos na biodiversidade	Sobre as unidades operacionais, foram consideradas cada uma das nossas malhas ferroviárias: Norte, Paulista, Central, Oeste e Sul. Para delimitação de áreas, foi considerado um buffer de 10 km para cada lado do eixo da ferrovia e, de forma conservadora (limites válidos para a Amazônia Legal), o disposto na Portaria Interministerial n.º 60, de 24 de março de 2015, que estabelece em seu Anexo I os limites de intervenção de empreendimentos lineares para procedimentos de licenciamento ambiental, incluindo ferrovias. Esses limites podem ser ajustados futuramente, de acordo com a intervenção de cada unidade operacional em seus respectivos biomas. As áreas ecologicamente sensíveis que foram consideradas para esta resposta se limitam apenas às Unidades de Conservação.	Sem alterações	Sim
101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	Consideramos biomas que transpassam dentro de nossos buffers de áreas de influência para cada trecho. Sendo assim: - Malhas Paulista, Central e Norte: transpassam por Mata Atlântica e Cerrado; - Malha Sul: transpassa por Mata Atlântica, Cerrado e Pampa; - Malha Oeste: transpassa por Mata Atlântica, Cerrado e Pantanal. As áreas relatadas de cada bioma para cada malha referem-se ao shape de caracterização dos biomas (classificação IBGE), ou seja, às áreas totais e não às áreas atuais de uso do solo, com condições atuais de remanescentes de cada bioma. A condição dos ecossistemas vai variar de forma expressiva dependendo de cada trecho/região de análise. Além disso, como essas áreas são bastante extensas, não há um estado da biodiversidade específico e único para cada trecho/malha.	Sem alterações	Sim
Tema material: Gestão de Emissões			
201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Impactos substanciais são caracterizados pela interrupção das operações ferroviárias decorrente de eventos climáticos extremos ou outros incidentes, gerando impactos financeiros diretos, como perda de receita pelo transporte não realizado, custos de reparação da via e eventuais penalidades contratuais junto aos clientes.	Sem alterações	Sim
305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	São contabilizadas as categorias que são aplicáveis à operação da Rumo, no caso do escopo 1 temos: combustão estacionária, combustão móvel, fugitivas, mudança no uso do solo e processos industriais. Devido a quase totalidade das emissões da Rumo serem decorrentes do consumo de diesel na operação ferroviária, os consumos das outras categorias são considerados não tão relevantes, mas seguimos com a quantificação e abrangência de escopo. Para contabilização das emissões de gases de efeito estufa (GEE), seguimos a metodologia do GHG Protocol e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007.	Sem alterações	Sim

Indicador	Detalhamento do critério	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Indicador Assegurado
305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	São contabilizadas as categorias que são aplicáveis à operação da Rumo, no caso do escopo 1 temos: combustão estacionária, combustão móvel, fugitivas, mudança no uso do solo e processos industriais. Para o escopo 2 realizamos o reporte pela abordagem baseada na localização e escolha de compra e para o escopo 3 temos: bens e serviços comprados, bens de capital, atividades relacionadas com combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2, transporte e distribuição (upstream), resíduos gerados nas operações, viagens a negócios e emissões casa-trabalho. Para contabilização das emissões de gases de efeito estufa (GEE), seguimos a metodologia do GHG Protocol e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007. Portanto, o cálculo de redução de emissões de GEE é determinado ao comparar os escopos 1, 2 e 3 do ano de reporte com o ano anterior. Para verificação da redução, foram avaliados e comparados os valores de emissões dos escopos 1, 2 e 3 de 2025 com o ano anterior, sendo que caso a redução seja proveniente de uma ação da companhia é de efeito primário, mas se for resultado de ação involuntária é de efeito secundário.	Sem alterações	Sim
Tema material: Governança e Ética			
205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Em relação às operações avaliadas e aos riscos significativos, são consideradas as homologações de parceiros de negócio que foram submetidos ao fluxo padrão de avaliação de riscos (due diligence). Nesse processo, foram analisados os seguintes critérios, que em caso de não conformidade, poderiam ocasionar riscos significativos para a companhia: regularidade junto à Receita Federal; certidões positivas e negativas; verificação em listas restritivas; cadastros e sanções nacionais e internacionais; processos judiciais e administrativos; mídias negativas; identificação de Pessoas Expostas Politicamente (PEP); e potenciais conflitos de interesses.	Sem alterações	Sim
205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Os números e percentuais reportados consideram bases acumuladas de treinamentos retroativos feitos por todos os colaboradores, sejam permanentes ou temporários, que estiveram ativos em 2025. Para o reporte, não houve a segregação entre categorias funcionais, mas a abordagem dos diferentes públicos relacionados, internos e externos.	Sem alterações	Sim
205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Para os casos confirmados, são considerados os relatos recebidos pelo Canal de Ética, que após investigação foram comprovados como de corrupção. Para dos casos de corrupção são considerados quaisquer atos de prometer, oferecer, dar, direta ou indiretamente, ou ainda solicitar, receber ou aceitar, vantagem indevida a Agente Público, Agente Privado, ou terceiro por eles indicado, para influenciá-los a fazer algo que é desonesto ou ilegal, causando uma ruptura com a ordem legal em benefício de alguém, para obter, manter ou proporcionar negócios ou benefícios relevantes, ou comprovadamente financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar essas práticas. São considerados todos os colaboradores, sejam permanentes ou temporários.	Sem alterações	Sim

Indicador	Detalhamento do critério	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Indicador Assegurado
206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	O reporte considera como principais resultados das ações judiciais concluídas, os pagamentos realizados relacionados aos processos administrativos no período de reporte.	Sem alterações	Sim
Tema material: Saúde e Segurança Pessoal			
403-9 Acidentes de trabalho	Empregados: colaboradores das operações próprias. Trabalhadores que não são empregados: prestadores de serviço. Acidentes de trabalho com consequência grave: consideramos acidentes com afastamento (CAF). Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória: consideramos acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF). Em ambos os casos, realiza-se a multiplicação da quantidade de acidentes por um milhão e, em seguida, divisão pelo total de horas/homem trabalhadas (em milhão de horas), considerando a operação da companhia.	Sem alterações	Sim
416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Avaliamos os impactos na segurança das comunidades em 100% dos nossos serviços e, conforme à resolução 5.902/2020 da ANTT, consideramos que os acidentes ferroviários são classificados quanto à sua natureza em: abalroamentos, atropelamentos, descarrilamentos, colisão, explosão e incêndio. Realizamos avaliações abrangentes dos impactos em saúde e segurança nas comunidades em 100% dos serviços da Rumo, visando implementar melhorias consistentes em cada operação. Destacamos abalroamentos e atropelamentos como ocorrências de acidentes nas quais a operação oferece impacto significativo e direto para a sociedade em geral.	Sem alterações	Sim
416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Para os casos de não conformidade com leis e /ou códigos voluntários em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços, foram consideradas multas aplicadas no período pelas autoridades competentes quando há identificação de riscos operacionais ou descumprimento de cláusulas contratuais, incluindo conservação e manutenção da linha, problemas de drenagem, restrições de velocidade, especificações técnicas, invasão e outros, que causam risco à segurança da operação.	Sem alterações	Sim

Indicador	Detalhamento do critério	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Indicador Assegurado
Tema material: Direitos Humanos			
408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	No processo de homologação e conforme termo de condições gerais firmado neste processo, o fornecedor deve cumprir os requisitos legais previstos nas legislações, bem como as regras internas estabelecidas pela Rumo, sob eventual aplicação das penalidades previstas.		
	A Companhia possui políticas e práticas de contratação alinhadas à legislação brasileira e às Convenções da OIT (nº 138 e nº 182), que estabelecem a idade mínima para o trabalho e proíbem as piores formas de exploração do trabalho infantil. São avaliadas as operações próprias da companhia (ferrovias, terminais, oficinas e unidades administrativas), assim como os fornecedores que prestam serviços, sendo que, todas as operações e fornecedores estão localizados no Brasil.	Sem alterações	Sim
409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	No processo de homologação e conforme termo de condições gerais firmado neste processo, o fornecedor deve cumprir os requisitos legais previstos nas legislações, bem como as regras internas estabelecidas pela Rumo, sob eventual aplicação das penalidades previstas.		
	A Companhia possui políticas e práticas de contratação alinhadas à legislação brasileira e às Convenções da OIT (nº 138 e nº 182), que estabelecem a idade mínima para o trabalho e proíbem as piores formas de exploração do trabalho infantil. São avaliadas as operações próprias da companhia (ferrovias, terminais, oficinas e unidades administrativas), assim como os fornecedores que prestam serviços, sendo que, todas as operações e fornecedores estão localizados no Brasil.	Sem alterações	Sim
Tema material: Relacionamento com Comunidades			
201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	O DVA apresentado está alinhado as demonstrações financeiras.		
	As entidades incluídas compreendem o resultado das Operações Norte – Malhas Norte, Paulista, Central e Oeste; Operação Sul – Malha Sul; e de Contêineres – Brado.	Sem alterações	Sim

Indicador	Detalhamento do critério	Alterações nos limites e critérios desde o último reporte	Indicador Assegurado
Conteúdo do SASB			
TR-RA-110a.1 Emissões globais brutas do Escopo 1	São contabilizadas as categorias que são aplicáveis à operação da Rumo, no caso do escopo 1 temos: combustão estacionária, combustão móvel, fugitivas, mudança no uso do solo e processos industriais. Devido a quase totalidade das emissões da Rumo serem decorrentes do consumo de diesel na operação ferroviária, os consumos das outras categorias são considerados não tão relevantes, mas seguimos com a quantificação e abrangência de escopo. Para contabilização das emissões de gases de efeito estufa (GEE), seguimos a metodologia do GHG Protocol e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007.	Sem alterações	Sim
TR-RA-320a.1 (1) Taxa de incidente registrável total (TRIR), (2) taxa de fatalidade e (3) taxa de frequência de quase acidente (NMFR)	A taxa total de incidentes registráveis (TRIR) considera CAF + SAF e a taxa de frequência de quase acidente (NMFR) considera os quase acidentes potenciais. O reporte engloba colaboradores das operações próprias, como também dos terceiros prestadores de serviços.	Sem alterações	Sim
TR-RA-520a.1 Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a regulamentos de comportamento anticompetitivo	São consideradas as condenações ou perdas monetárias decorrentes de processos judiciais incorridas no ano de reporte.	Sem alterações	Sim
TR-RA-540a.1 Número de acidentes e incidentes	Os indicadores de segurança do trabalho são controlados pela taxa de frequência (CAF – com afastamento + SAF – sem afastamento + PS – primeiros socorros), dos colaboradores das operações próprias, como também dos terceiros prestadores de serviços.	Sem alterações	Sim
TR-RA-540a.2 Número de (1) vazamentos acidentais e de (2) vazamentos não acidentais (NARs)	São consideradas: • Liberações acidentais (origem na operação ferroviária): abalroamentos, casos fortuitos, descarrilamentos, esbarros, vazamentos, incêndios e colisões; • Liberações não acidentais (eventos externos): vandalismos e desastres naturais; • Material perigoso: óleos, fertilizantes e combustíveis.	Alteração no critério: Foram consideradas liberações acidentais e não acidentais apenas de material perigoso.	Sim

Informações Corporativas/Expediente

Sede RUMO S.A.

Rumo S.A.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 4.100 – Itaim Bibi.
São Paulo (SP), Brasil.

Coordenação

Rumo – Sustentabilidade
Rumo – Relações com Investidores
Rumo – Comunicação Corporativa

Contato

ir@rumolog.com

KMZ Conteúdo

Gestão do projeto
Redação, edição e revisão
Projeto gráfico e diagramação

Avesso Sustentabilidade

Consultoria de indicadores

Fotos

Banco de Imagens Rumo

rumo

